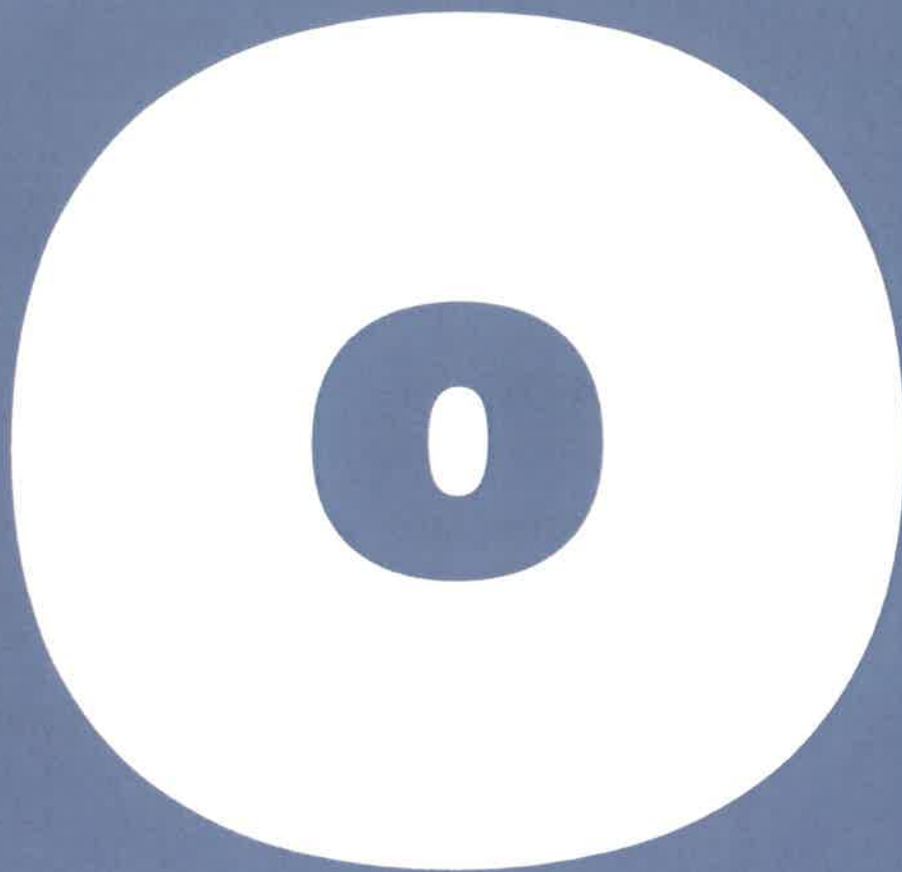


9/11

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



# Relatório de Atividades e Contas

—  
2021

**espaço  
oficina**



CENTRO CULTURAL  
VELA FLOR



centro internacional das artes  
jose de guimaraes



CENTRO DE  
CRIAÇÃO DE  
CANDOSO

**CDMG**

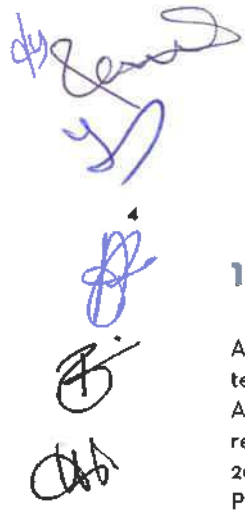
Casa da Memória  
Guimarães



LOJA  
OFICINA



# 1. INTRODUÇÃO



## 1. INTRODUÇÃO

A Oficina realizou a 17 de dezembro de 2020 a eleição dos seus Órgãos Sociais para o Triénio de 2021-2023, tendo sido renovado o mandato dos anteriores Órgãos Sociais.

A 12 de novembro de 2021, em Assembleia Geral, os cooperantes foram informados da designação dos representantes do Município nos Órgãos Sociais da cooperativa para o mandato autárquico de 2021-2025. Em termos de representantes houve apenas uma alteração na Direção, tendo sido designado como Presidente da Direção da cooperativa o Vereador da Cultura Paulo Lopes da Silva, substituindo Adelina Paula Pinto.

Se 2020 tinha proporcionado um ano repleto de incógnitas, contingências e de permanentes ajustes pelas constantes alterações de regras de funcionamento ou mesmo encerramento devido à pandemia, o início de 2021 voltou a reforçar essas dúvidas e inseguranças. Foi um início de ano muito difícil, com um novo confinamento a 15 de janeiro e que só começou a conceder algumas tréguas a partir do segundo trimestre de 2021, com os museus (CIAJG e CDMG) e lojas até 200m<sup>2</sup> (LO) a reabrirem a 05 de abril e os auditórios (CCVF e *Black Box*) a 19 de abril.

Apesar da experiência acumulada no ano anterior, e mesmo antecipando possíveis cenários, dificuldades e respetivas soluções, foi necessária muita perseverança e prudência para que a gestão e programação prevista para 2021, incluindo alguns projetos que tinham transitado de 2020, fossem concretizadas sem grandes sobressaltos, quer para o público, artistas e trabalhadores d'A Oficina.

Vimo-nos obrigados a cancelar o Guidance previsto para fevereiro e a realizar pelo segundo ano consecutivo o Westway Lab em formato online, sem a comparência de público em modo presencial.

Apesar de todos os constrangimentos evidentes, prosperamente foi exequível realizar os Festivais Gil Vicente na íntegra. Assim como a 30ª edição do Guimarães Jazz, com a participação de artistas internacionais, incluindo as carismáticas *Jam Sessions* e as Oficinas de Jazz.

Após o interregno de 2020, voltámos a realizar a Feira de Artesanato de Guimarães, tendo a procura dos artesãos duplicado a oferta que tínhamos prevista. Para 30 stands disponíveis recebemos 56 candidaturas, razão pela qual equacionaremos na edição de 2022 ocupar a totalidade da Alameda de S. Dâmaso de forma a corresponder à expectativa criada. Apesar de ter sofrido alterações de horário em virtude da pandemia, teve uma excelente adesão por parte de artesãos e visitantes, tendo a equipa d'A Oficina encontrado soluções para que a mesma se realizasse com todas as normas de segurança e com controlo de acessos.

No que concerne às Festas da Cidade e Gualterianas, não estando reunidas as condições para a realização de eventos de massa foi decido realizar apenas as atividades que não originassem grandes ajuntamentos e em locais controlados em termos de acesso. Apesar destes constrangimentos, já foi possível aumentar o número de atividades relativamente a 2020, realizando-se os concertos principais com público no Grande Auditório do CCVF e com transmissão online.

Realizou-se também o Manta após a paragem em 2020, não nos jardins do CCVF como habitualmente, mas seguindo a mesma fórmula encontrada para as festas da cidade.

Conforme previsto no Plano de Atividades e Orçamento delineado para 2021, e cumprindo o contrato-programa celebrado com o Município de Guimarães, fomos responsáveis pela programação e gestão da Casa da Memória de Guimarães (CDMG), do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), do Centro de Criação de Candoso (CCC) e da Loja Oficina.

O Teatro Oficina e o Espaço Oficina (EO) foram o epicentro de oficinas de teatro, das residências artísticas e de criação, acolhendo ainda os laboratórios da Licenciatura em Teatro da Universidade do Minho. Retomámos novamente a Mostra de Amadores de Teatro, em outubro, com a participação de 4 grupos.

No CIAJG, e após a intermitência verificada em 2020, conseguimos concretizar o plano de atividades idealizado pela nova curadora-geral, Marta Mestre, quase na sua plenitude, sendo que ambos os ciclos expositivos não sofreram alterações em termos calendário. De destacar o trabalho realizado ao nível da Coleção e Conservação, assim como no sucesso obtido com a candidatura Promuseus, que irá permitir a publicação de 8 cadernos no âmbito do programa "Nas Margens da Ficção".

O departamento de Educação e Mediação Cultural (EMC) reforçou o seu papel como mediador cultural para os vários públicos, continuando o projeto Mais Três a ter uma forte implementação no Território, reforçando a sua presença e estreitando laços com as escolas públicas do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, no concelho de Guimarães.

A CDMG fortaleceu o seu trajeto de consolidação das relações com a Comunidade, concretizando o objetivo de habitar e levar a "Casa" a todo o Território. Aqui está sedeadada a equipa de Educação e Mediação Cultural, partindo deste "lugar" para chegar a diferentes públicos e faixas etárias, acolhendo exposições temporárias, residências artísticas, oficinas criativas, espetáculos, visitas orientadas, concertos e contadores de histórias.

Na área do Património e Artesanato destacamos a apresentação do Centro de Estudos de Alberto Sampaio (CEAS), que conta já com uma dezena de entidades parceiras, de âmbito local e nacional. Demos início ao processo de Certificação da Cantarinha dos Namorados, que deve ficar concluído no primeiro semestre de 2022, e não olvidando o Bordado de Guimarães, promovemos juntamente com o CEARTE novas formações.

Em 2021 intensificámos a visibilidade da Cooperativa como uma instituição com uma visão e um projeto integrado e transversal, que não se limita a gerir e a programar um conjunto de equipamentos e atividades de programação e mediação cultural, cumprindo a incumbência d'A Oficina ser um inequívoco instrumento na evolução cultural do território, um parceiro das mais múltiplas dinâmicas artísticas e culturais locais, regionais, nacionais e internacionais.

Acreditamos ter alcançado os dois principais objetivos estruturais definidos para 2021:

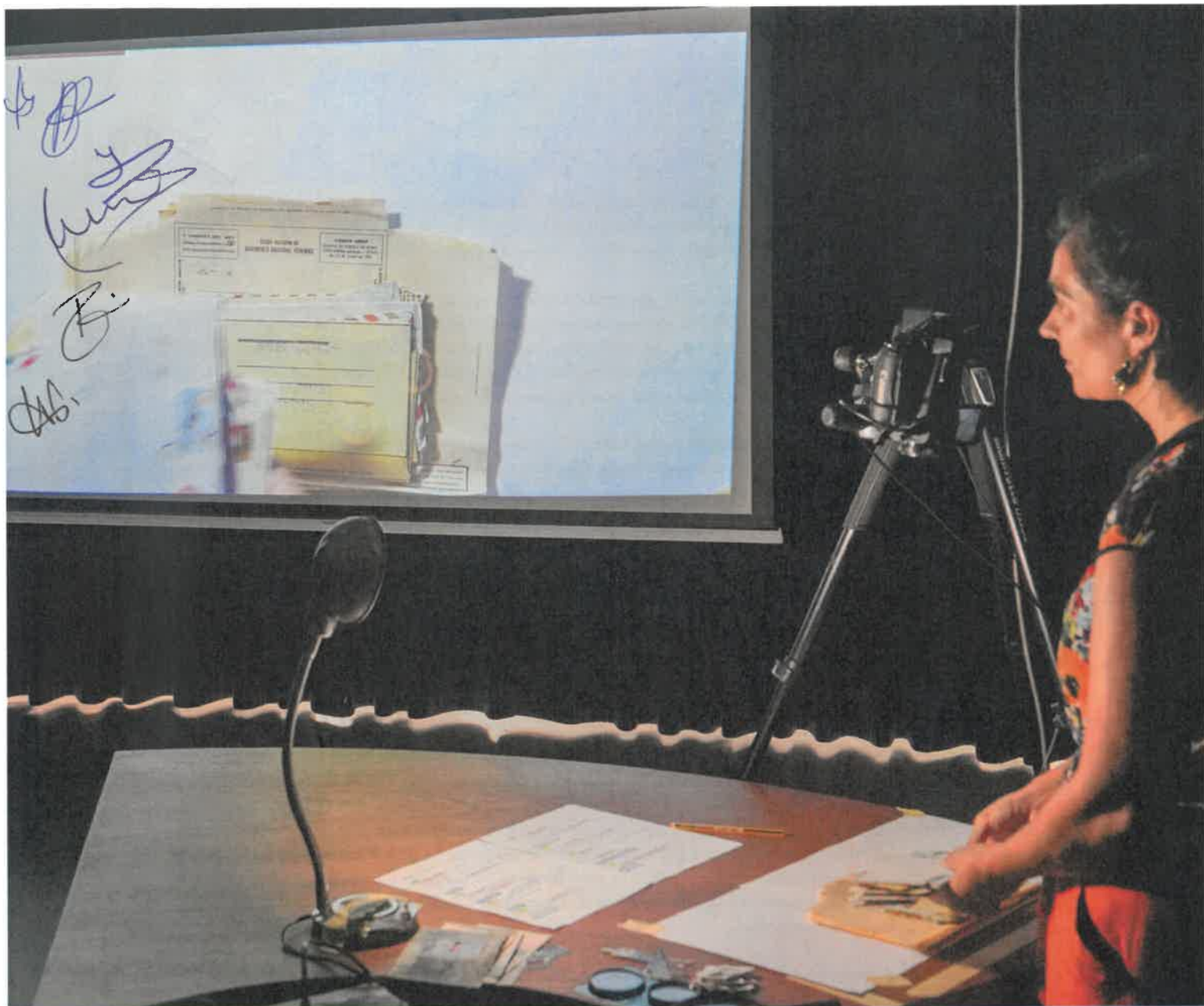
- \* Afirmar a "A Oficina" e Guimarães como território de criação e de aliança entre a educação e a cultura;
- \* Assegurar e reforçar os instrumentos de acessibilidade física, económica, social e intelectual na programação e na comunicação, cumprindo o lema municipal de "cultura para todos".

Apesar do cansaço acumulado por quase dois anos de pandemia, a perseverança e o profissionalismo dos trabalhadores d'A Oficina num dos períodos mais difíceis para a Humanidade nas últimas décadas permitiu alcançar resultados que consideramos de excelência quer em termos de programação, quer em termos de gestão, permitindo encarar com um elevado grau de esperança e de estabilidade este futuro tão inconstante.

Por último, manifestar o nosso agradecimento a toda a Direção e Órgãos Sociais da Cooperativa pela solidariedade e amparo, num ano de grande exigência e complexidade.

Um agradecimento especial à Dr.ª Adelina Paula Pinto que durante a sua presidência, e em períodos tão exigentes como desafiantes, nos orientou e motivou com toda a sua coragem e determinação.

Diretor Executivo  
Ricardo Freitas



## 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

### MISSÃO

O CIAJG é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas e diferentes culturas e disciplinas, nomeadamente através dos seus principais acervos: José de Guimarães, arte africana, cerâmica pré-colombiana, arqueologia chinesa.

O CIAJG reúne peças oriundas de diferentes épocas, lugares e contextos em articulação com obras de artistas contemporâneos, propondo uma (re)montagem da história da arte, enquanto sucessão de ecos e efabulações, lugar para o espanto e a reflexão. Mais que um repositório patrimonial, submisso à imobilidade das catalogações historiográficas, o CIAJG tem-se afirmado, paulatinamente, como um espaço "crítico" e "inconformado" que faz justiça não só ao entendimento da complexidade da arte, do mundo e da história perspectivados a partir "do presente", como também ao pensamento do artista (vide "Manifesto da Arte Perturbadora/ Manifesto aos Pintores Inconformistas" de José de Guimarães).

O CIAJG é uma ferramenta ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Tem como missão a educação, a investigação e a formação para a cidadania, assim como o estudo e apresentação dos acervos aí depositados. A sua atividade centra-se na realização de ciclos expositivos que abordam o acervo plural e multidisciplinar de José de Guimarães, apoiando através das suas exposições e programas públicos a criação contemporânea nacional e internacional.

### 2021: A SUSPENSÃO E RETOMA DAS ATIVIDADES

2021 foi marcado de forma indelével pela pandemia de Covid 19, mas também pelo sentido de renovação inerente ao novo programa artístico sob coordenação de Marta Mestre. As equipas tiveram de responder a vários desafios e necessidade de adaptação, tendo sido articulado entre todos um sentimento de confiança e entreajuda. O fecho de portas a 11 de março marcou a cessação do programa "Caos e Ritmo", sob a direção artística de Nuno Faria, e a reabertura a 26 de maio, assinalou o início do programa artístico "Nas Margens da Ficção", programa de longa duração composto por exposições e programas públicos que se estenderá até 2023.

### CICLOS EXPOSITIVOS

#### A. DESMONTAGEM DO PROGRAMA "CAOS E RITMO" - JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO.

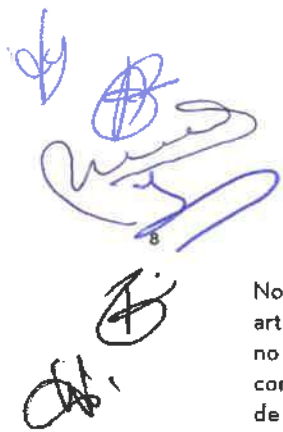
Realizada no decorrer do mês de março. Neste mês as equipas estiveram a trabalhar in loco no CIAJG.

#### B. PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E ABERTURA DO PROGRAMA "NAS MARGENS DA FICÇÃO".

Todo o mês de março e a primeira quinzena do mês de abril foi dedicado à produção e preparação das treze salas de exposição e dos diferentes projetos de artistas e curadores, numa montagem que se mostrou redobradamente exigente no contexto das restrições de trabalho "in loco".

No dia 15 de abril foram realizadas as visitas gerais com as equipas de Acolhimento e Educação e Mediação Cultural de A Oficina, para conhecimento dos conteúdos artísticos do programa. A inauguração e acolhimento do público foi realizada com o protocolo sanitário em vigor, o que limitou o número de visitantes.





No dia 16 de abril o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) inaugurou o programa artístico do museu intitulado "Nas Margens da Ficção", numa lotação limitada a 20 pessoas em simultâneo no CIAJG. O arranque do novo programa artístico contou com a inauguração de oito exposições inéditas com intervenção de artistas de várias origens e novos diálogos com a coleção permanente do artista José de Guimarães. A proposta ficou marcada pela diversidade de linguagens e de diálogos entre os acervos e a produção artística contemporânea.

As exposições estiveram patentes de 16 de abril até 5 de setembro, não tendo havido alteração ao calendário previsto.

### CICLO DE EXPOSIÇÕES "NAS MARGENS DA FICÇÃO"

SALAS 1 - 8

#### **COLEÇÃO**

José de Guimarães  
Arte Africana  
Pré-Colombiana  
e Antiga Chinesa

SALA 2

#### **MISTÉRIOS DO FOGO**

A música portuguesa a gostar  
dela própria  
Carla Cruz  
José de Guimarães  
Maria Amélia Coutinho  
"Maternidades" africanas da  
coleção de José de Guimarães  
Yasmin Thayná

SALA 3

#### **SALA DAS MÁSCARAS**

##### **CONVIDA...**

Sarah Maldoror

SALA 4

#### **COSMIC TONES**

Francisca Carvalho

SALAS 5 - 6

#### **SIGNOS SINAIS**

José de Guimarães

SALAS 7 - 8

#### **"PASADO"**

Rodrigo Hernández

SALAS 9 - 11

#### **MITOS... NON... AVESSO**

Anna Franceschini  
Horácio Frutuoso  
José de Guimarães  
Manoel de Oliveira  
Kiluanji Kia Henda

SALA 10

#### **QUARTO BLINDADO**

Fernão Cruz

SALAS 12 - 13

#### **COMPLEXO COLOSSO**

Alisa Heil e André Sousa,  
Andreia Santana, Carla Filipe,  
Gareth Kennedy, Jeremy Deller,  
José de Guimarães, Jorge Barbi,  
Jorge Satorre, Lola Lasurt, NEG:  
Nova Escultura Galega,  
Pedro G. Romero, SAL Joaquim  
António Salgado de Almeida,  
Taxio Ardanaz  
**Curador convidado:**  
Ángel Calvo Ulloa

### C. PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E ABERTURA DO PROGRAMA "FICCIONAR O MUSEU"

Os meses de junho, julho, agosto e início de setembro foram dedicados à pesquisa curatorial, pré-produção e produção do ciclo expositivo "Ficcionar o Museu", intervencionando extensa ou pontualmente as treze salas de exposições do CIAJG, para o acolhimento dos diferentes projetos de artistas e curadores. Foram realizadas as visitas gerais com as equipas de Acolhimento e Educação e Mediação Cultural de A Oficina, para conhecimento dos conteúdos artísticos do programa. A inauguração e acolhimento do público foi realizada já sem o protocolo sanitário em vigor, o que permitiu o acesso a um maior número de público.

No dia 2 de outubro, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) inaugurou o ciclo expositivo intitulado "Ficcionar o Museu".

### CICLO DE EXPOSIÇÕES "FICCIONAR O MUSEU"

SALAS 1 - 8

#### COLEÇÃO

José de Guimarães  
Arte Africana  
Pré-Colombiana  
e Antiga Chinesa

SALA 4

#### DIÁRIO ATMOSFÉRICO

Virgínia Mota

SALAS 6

#### DEVIR-DESENHO-OBJETO

José de Guimarães  
Arte Africana

SALAS 6

#### BIG

23 de outubro a  
31 de dezembro 2021  
Cristina Reis - Prémio de Carreira BIG

SALAS 7 - 8

#### "PASADO"

Rodrigo Hernández

SALAS 9 - 11

#### ESCOLA DE LAZER

Priscila Fernandes

SALA 3

#### SALA DAS MÁSCARAS CONVIDA...

Pedro Henriques

SALAS 12 - 13

#### COMPLEXO COLOSSO -

##### parte II

Pedro G. Romero, Alisa Heil & André SousaCarla Filipe, N.E.G. (Nova Escultura Galega), Jorge Barbí, Lola Lasurt, Taxio Ardanaz, Jeremy Deller, Gareth Kennedy, Jorge Satorre, Andreia Santana, Carme Nogueira, Diego Vites, Iratxe Jaio e Klaas van Gorkum, Pizz Buin, Salgado Almeida, José de Guimarães

#### Curador convidado:

Ángel Calvo Ulloa

## PESQUISA

### A. CURADORIA

No âmbito do primeiro ciclo de exposições, os meses de janeiro, fevereiro, março e abril foram dedicados ao estudo e conhecimento da obra de José de Guimarães e das coleções depositadas no CIAJG. Bem como ao estudo da criação contemporânea no âmbito das artes visuais, de forma a identificar e a localizar artistas que pudessem compor o programa de exposições "Nas Margens da Ficção". Foi necessário realizar diversas "studio visit" online e presencial, bem como visitas técnicas ao espaço expositivo para aferir condições de arquitetura, audiovisual e iluminação.

No âmbito do segundo ciclo de exposições, os meses de julho, agosto e setembro serviram para tomar conhecimento com portfólios de artistas e realizar "studio visits", possibilitando depois, apresentar o trabalho dos artistas com a devida propriedade. Estas atividades, embora invisíveis ao público, são centrais e estruturadoras da ação do CIAJG no domínio das artes visuais, permitindo a realização de exposições inéditas e de cunho experimental.

### B. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Nos meses de abril, maio e junho o CIAJG acolheu o antropólogo João Pedro Sousa para uma investigação académica sobre a "Sala das Máscaras" e a coleção africana de José de Guimarães, para uma Bolsa de investigação em Antropologia, à luz de um protocolo de apoio firmado entre o CIAJG/ A Oficina e o CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia/ ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Este apoio contou ainda com a parceria da UNU-EGOV (United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance) através da cedência de um apartamento para o bolseiro (Rua do Anjo, Guimarães). O bolseiro realizou entrevistas a vários colaboradores do CIAJG e da Oficina, colhendo deles perspectivas sobre o CIAJG e a sua missão. Foi necessário dar especial acompanhamento ao bolseiro, nomeadamente na área das Reservas, onde é guardada e preservada a coleção, acompanhamento esse que ficou a cargo de Inês Oliveira e João Terras.

## PROGRAMAS PÚBLICOS

Foram realizados programas públicos presenciais e online com o objetivo de acompanhar e aprofundar criticamente os ciclos expositivos anuais, assim como outros eixos de ação do CIAJG (acervo, coleções, parcerias com escolas e universidades, etc.). O programa público online, ao contrário de uma ação emergencial fruto das restrições causadas pela pandemia, mostrou-se uma ação que terá continuidade no futuro da programação do museu, permitindo explorar "processos criativos" dos artistas e "vivências" dos públicos, em torno de perspetivas sobre as coleções e sobre a obra de José de Guimarães. Nesse sentido, foi dinamizada uma conta no canal YOUTUBE (que complementou as redes sociais e site d'A Oficina") que permitiu reunir e compilar as ações, e disponibilizá-las aos públicos.

### A. PROGRAMAÇÃO ONLINE DURANTE A PANDEMIA

**2 de fevereiro de 2021**

"Conversas sobre Outros Futuros: Marta Mestre conversa com Ángel Calvo Ulloa"  
21h30 | Conversa gravada e disponibilizada nas redes sociais d' A Oficina • Guimarães.

**16 de março de 2021**

"Conversas sobre Outros Futuros: Marta Mestre conversa com Tatiana Salem Levy"  
21h30 | Conversa gravada e disponibilizada nas redes sociais d'A Oficina • Guimarães.

ATIVIDADE EXTERNA: 19 de abril de 2021 - Aula Aberta #93: Marta Mestre apresenta "Pode um Museu ser uma Polifonia?"/ EAAD - Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho  
14h00 | Videoconferência.

**18 de maio de 2021**

Conversa "Fricções: Reescrever o Museu". Dia Internacional dos Museus  
Com Maria Vlachou e Gisela Casimiro. Moderação de Marta Mestre

**19h00** | Conversa gravada e disponibilizada nas redes sociais de CIAJG e A Oficina • Guimarães.

**21 de maio de 2021**

Conversa "História: Um Modo de Ficcinar"  
Com Luis Trindade e Paulo Pena. Moderação de Marta Mestre  
19h00 | Conversa gravada e disponibilizada nas redes sociais de CIAJG e A Oficina • Guimarães.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

## B. PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

**Janeiro, fevereiro e março**  
restrições ao trabalho presencial no contexto da pandemia de Covid 19.

### 16 de abril de 2021

Inauguração do ciclo de exposições  
"Nas Margens da Ficção".

### 28 de abril de 2021

Laboratório Vivo #1. Com Susana Mendes Silva  
**14h00** - Dirigido aos Estudantes da Universidade do Minho. Em parceria com a Universidade do Minho/ Licenciatura em Artes Visuais.

### 9 de maio de 2021

Visita-Convessa "Um mergulho Nas Margens da Ficção"  
Com Marta Mestre e João Terras.

### 15 de maio de 2021

Encontros do Colosso/ Desenterrar Futuros no Passado  
Com Ángel Calvo Ulloa, Gonçalo Cruz, Marta Mestre e o coletivo N.E.G.  
[Nova Escultura Galega], Salgado Almeida.

### 18 maio de 2021

Dia Internacional dos Museus / Laboratório Vivo #2. Com Ángel Calvo Ulloa e o coletivo N.E.G.  
[Nova Escultura Galega]  
**14h00** - Dirigido aos Estudantes da Universidade do Minho. Em parceria com a Universidade do Minho/ Licenciatura em Artes Visuais

### 29 de maio de 2021

Exibição dos filmes de Sarah Maldoror  
Sessão comentada por Paulo Cunha / Cineclub de Guimarães  
"A Bissau, Le Carnaval" ("Em Bissau, O Carnaval", 1980) e "Et les chiens se taisaient" ("E os cães deixaram de ladrar", 1978).

### 29 de maio de 2021

Performance de Ece Canli -  
"A Vingança das Serpentes".

### 2 de junho de 2021

Laboratório Vivo #3. Com Fernão Cruz.  
**14h00** - Dirigido aos Estudantes da Universidade do Minho. Em parceria com a Universidade do Minho/ Licenciatura em Artes Visuais

### 1 de outubro de 2021

Visita-convessa ao ciclo de exposições  
"Ficcionar o Museu", com Marta Mestre.  
**18h30** - Reservada ao público que adquiriu bilhete para o concerto no âmbito do ciclo Terra.

### 2 de outubro de 2021

Inauguração do ciclo de exposições  
"Ficcionar o Museu".

### 2 de outubro de 2021

Performance sonora "Hrönir ou Krönir" (2021), pelo coletivo Pizz Buin (Irene Loureiro, Vanda Madureira, Rosa Baptista e Sara Santos)

### 10 de outubro de 2021

Visita-convessa "Um mergulho nas exposições e coleções do CIAJG" com Marta Mestre

### 18 de dezembro de 2021

VAGAR - Jornada de edições, publicações e encontros

#### • Feira de Publicações e Edições:

Albert Tannat • Amanda Copstein • Amateur • Ana Reuss • Banca Paisagem • Bumerangue e Grisu • CAAA • Campanice (com participação de Paulo Mariz e Francisco Venâncio) • Carolina Celas • Cecília de Fátima • Didáctico Obscuro (Luísa Abreu e Maria Bernardino) • Dose • Doutor Urânio • Estúdio Trovoada • Gabinete Paratextual • Gonçalo Duarte • Homem do Saco • Inland Journal • Joaquim Pires • Lab2PT EAAD/ICS • Lovers & Lollypops • Mana Terra • Matéria Prima • Mera Label • Muralha • Museu Etnográfico Nacional da Guiné-Bissau: Imagens para uma História • Ócio • Oficina Arara • Orinoco • Páginas Inquietas (Mário Moura & Susana Gaudêncio) • Paralaxe • Rebeca Letras • Revolve • Sarna • Senhora Presidenta • Sismógrafo • SNOB • Sociedade Martins Sarmiento • Tilo

• Lançamento da publicação "Complexo Colosso" e da nova linha editorial do CIAJG. Conversa com Marta Mestre e Ángel Calvo Ulloa  
• Concerto Unsafe Space Garden



## APOIO À CRIAÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA

No sentido de reforçar o programa de exposições e as condições criativas dos artistas, o CIAJG estabeleceu uma parceria com a Associação ArtWorks, firmada num protocolo entre a associação e A Oficina. A ArtWorks é especializada na produção de obras de arte e soluções técnicas. Esta parceria viabilizou a produção de obras de arte dos artistas Rodrigo Hernández e Fernão Cruz, que expuseram no ciclo "Nas Margens da Ficção". E a produção da exposição da artista Priscila Fernandes, que expôs no ciclo "Ficcionar o Museu".

O CIAJG realizou ainda colaborações com as seguintes instituições:

- Associação da Marcha Gualteriana
- Sociedade Martins Sarmiento
- Paço dos Duques de Bragança
- Escola de Arte Arquitetura e Design/ Universidade do Minho

## COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO

O CIAJG conta com uma equipa externa de conservação e restauro, 20|21 Conservação e Restauro, que em conjunto com a Gestão da Coleção, trabalham ativamente na conservação preventiva da coleção em acervo, dentro do que são as boas práticas museológicas. Durante 2021, foram verificadas 319 obras. Essa verificação passou pela atualização de todos os relatórios de conservação, limpeza mecânica, embalagem e acondicionamento para as que não apresentaram qualquer alteração ao seu estado de conservação. Para as restantes uma intervenção imediata consoante a alteração verificada.

Esta colaboração iniciou no mês de abril até dezembro de 2021, num total de 30 horas mensais. As horas podem transitar entre os meses caso não se sejam gastas na totalidade. Todas estas possibilidades estão contratualizadas pelas partes. As soluções químicas ou outros produtos necessário são pensados e elaborados em laboratório de conservação e restauro.

Abaixo seguem elencados os trabalhos distribuídos pelos meses.

### Maio

Foram verificadas 41 obras de José de Guimarães (obra gráfica, escultura e instalação com luz de néon) com a respetiva atualização do relatório de conservação. Cinco destas obras apresentavam colonização biológica (fungos), tratada de imediato com aplicação de solução desinfetante.

### Junho

Foram verificadas 24 obras de José de Guimarães (obra gráfica) e 13 obras pertencentes à coleção de artes africanas do mesmo autor. Estas últimas apresentavam colonização biológica de imediato tratada com aplicação de solução desinfetante.

### Julho

Foram verificadas 30 obras de José de Guimarães (obra gráfica). Todas se apresentavam sem alterações.

### Agosto

Foram verificadas 34 obras de José de Guimarães (obra gráfica) e atualizados os respetivos relatórios de conservação. As obras não apresentavam nenhuma alteração.

### Setembro

Foram verificadas 67 obras de José de Guimarães (obra gráfica) e atualizados os respetivos relatórios de conservação. 2 obras apresentaram colonização biológica (fungos) de imediato tratadas com a aplicação da solução desinfetante.

### Outubro

Foram verificadas 10 obras de José de Guimarães que não pertencem à coleção do CIAJG, mas ao acervo do município de Guimarães, que transitaram para depósito. Os desenhos pertencentes a esta coleção foram retirados das

molduras, limpos mecanicamente e acondicionados em arquivador. As esculturas em pasta de papel policromada foram limpas mecanicamente com a solução de limpeza, e acondicionadas na reserva para elas destinada.

### Novembro

Foram verificadas 50 obras de José de Guimarães (obra gráfica) e atualizados os respetivos relatórios de conservação. 10 obras apresentaram alterações pontuais que devem ser vigiadas.

### Dezembro

Foram verificadas 50 obras de José de Guimarães (obra gráfica) e atualizados os respetivos relatórios de conservação. 9 obras apresentaram alterações pontuais que devem ser vigiadas.

## CANDIDATURAS E PROTOCOLOS DE PARCERIA

No decorrer de 2021, o CIAJG realizou candidaturas e/ou colaborou em candidaturas aos seguintes concursos que foram aprovados:

- Rede Portuguesa de Museus – Promuseus: Projeto de oito publicações “Nas Margens da Ficção”;
- Impacta/Câmara Municipal de Guimarães: Projeto Triangular (em parceria com o CAAA e a EAAD/UM).
- DGARTES: Projeto Heteróclitos (enquanto instituição de acolhimento).
- Fundación Ramon Llull: Apoio para transporte e tradução Lola Lasurt.

No decorrer de 2021, o CIAJG colaborou em candidaturas aos seguintes concursos que não foram aprovados:

- Prince Claus Fond: Apoio à exposição de Priscila Fernandes.

## EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Em 2021, o CIAJG retomou a sua atividade editorial interrompida nos últimos anos. No decorrer da candidatura sucedida à Rede Portuguesa de Museus - Promuseus, iniciou a preparação do projeto de oito publicações “Nas Margens da Ficção” e o lançamento da primeira edição - Complexo Colosso. No total o CIAJG concebeu, produziu e apresentou edições que aprofundam o programa artístico, as seguintes:

• **Jornal de Exposições “Nas Margens da Ficção”** - Abril - Setembro 2021;  
*Distribuição gratuita.*

• **Jornal de Exposições “Ficcionar o Museu”** - Outubro 2021 - Abril 2022;  
*Distribuição gratuita.*

• **Glossário “Nas Margens da Ficção”**

Apresenta doze “verbetes” escritos por doze autores (antropólogos, artistas, jornalistas, musicólogos, etc.) sobre palavras relacionadas ao campo semântico da “ficção”, oferecendo-se como um “guia de leitura” do programa artístico.

*Distribuição gratuita.*

• **Brochura “As Maternidades Africanas na Col. José de Guimarães”**

A brochura “As Maternidades Africanas na Col. José de Guimarães” documenta a exposição homónima realizada entre Abril e Setembro de 2021, na sala 2 do Piso 1 do CIAJG, com curadoria de Marta Mestre e que apresentou uma seleção de esculturas africanas em redor do tema da Maternidade. Inclui um ensaio inédito de Ana Rita Amaral (antropóloga) e um texto de apresentação de Marta Mestre, bem como a documentação fotográfica da exposição.

*Distribuição gratuita.*

• **Catálogo “Complexo Colosso”**

O catálogo “Complexo Colosso” documenta a exposição com curadoria de Angél Calvo Ulloa, que apresenta os trabalhos dos artistas André Sousa & Alisa Heil, Andreia Santana, Carla Filipe, Carme Nogueira, Diego Vites, Gareth Kennedy, Iratxe Jaio & Klaas van Gorkum, Jeremy Deller, Jorge Barbi, Jorge Satorre, José de Guimarães, Lola Lasurt, NEG (Nova Escultura Galega), Pedro G. Romero, Pizz Buín, Salgado Almeida, Taxio Ardanaz. Reúne ensaios inéditos de Marta Mestre, Ángel Calvo Ulloa, Jesús Alcaide, Pedro G. Romero e uma entrevista ao colectivo NEG (Nova Escultura Galega). Inclui um dossier que condensa a pesquisa bibliográfica sobre a escultura do Colosso de Pedralva. A publicação reúne perspectivas históricas e ficcionais sobre o achado arqueológico denominado “Colosso de Pedralva”, deslocando-o para o território especulativo da arte contemporânea.

*À venda na livraria do CIAJG.*

ds  
B  
A



## PROGRAMAÇÃO INTEGRADA D'A OFICINA

### Programação Regular - Black Box

- 2 de maio - GLOTTIS - Flora Detraz
- 7 e 8 de maio - INFOMANIACO - Teatro Praga
- 9 de maio - SUPERNATURAL - Teatro Praga
- 28 de maio - INDIGNU
- 4 de julho - NKISI - Gil Mac

### Festivais Gil Vicente - 3 a 12 de junho:

- 4 de junho - A FRAGILIDADE DE ESTARMOS JUNTOS - Miguel Castro Caldas
- 9 de junho - MEMORIAL - Lúcia Soares

### Guimarães Jazz - 11 a 20 de novembro:

- 14 de novembro - PORTAJAZZ

## OUTRA PROGRAMAÇÃO: PARCERIAS

### BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães

#### Conferências

- 26 de novembro - Conferência com Sara Figueiredo Costa
- 10 de dezembro - Conferência com João Ramalho Santos
- 11 de dezembro - Conferência com Sérgio Godinho

### CICLO TERRA - Associação Capivara Azul

#### Concertos e Filmes

- 21 de maio - SELMA UAMUSSE
- 22 de maio - A FEBRE - Filme de Maya Da-Rin
- 16 de julho - AYOM
- 17 de julho - CHÃO - Filme de Camila Freitas
- 1 de outubro - LA DAME BLANCHE
- 2 de outubro - AS BOAS MANEIRAS - Filme de Juliana Rojas e Marco Dutra
- 30 de outubro - BARONESA - Filme de Juliana Antunes
- 31 de outubro - BAB L'BLUZ

## EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Todo o ano: agenda regular de Visitas Orientadas e Oficinas Criativas.

## 2.2. CASA DA MEMÓRIA

### MISSÃO

A Casa da Memória de Guimarães (CDMG) é um centro de interpretação e conhecimento que expõe, interpreta e comunica testemunhos materiais e imateriais que contribuam para um melhor conhecimento da cultura, território e história de Guimarães, das pessoas de diferentes origens e mentalidades que a fizeram e fazem, trabalhando com e para a comunidade, especialistas e agentes locais e de todas as proveniências, com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa. A CDMG é também um lugar de encontro da comunidade com o exterior e da comunidade consigo própria: um lugar que propõe uma visão múltipla, diversa e não linear do passado, presente e futuro de Guimarães, aqui e no mundo. A CDMG orienta-se pelos valores da aprendizagem, conhecimento, pertença, tolerância e diversidade.

O ano de 2021 ficou marcado, tal como o ano transato, pelo período de confinamento e pelas sucessivas medidas de contenção da pandemia, todavia, a Casa da Memória de Guimarães continuou o caminho de consolidação das relações com a comunidade e o território. A programação para 2021 espelhou essa vontade de habitar a Casa e de a levar a todo o extenso território vimaranense, como é feito, por exemplo, com a continuidade do projeto Pergunta ao Tempo, realizado sempre de forma presencial nas escolas, ou através do Catálogo Poético que percorreu as lojas de comércio local da cidade.

Não como *programação* de exposição, mas antes *programação na* exposição, ou estratégia de ativação da mesma, a EMC deu continuidade em 2021 a um projeto de programação lançado no último trimestre de 2020: À Lupa. Para aproximar os olhos e ver o pormenor das coisas que se passaram de mão em mão ou da boca para o ouvido, explorando em pormenor temáticas presentes na exposição permanente.

Além das atividades nomeadas, a CDMG recebeu exposições temporárias, residências artísticas, oficinas criativas, espetáculos, visitas orientadas, contadores de histórias e concertos, num leque de oferta cultural que abrangiu diferentes públicos e faixas etárias.

### PROGRAMAÇÃO

#### JANEIRO

9 janeiro  
À Lupa  
Religiosidade e Paganismo  
Luísa Abreu e António Amorim  
Equipa de Monitores EMC

#### MAIO

29 maio  
Entardecer com Contos  
António Fontinha  
Narração Oral

#### ABRIL

25 abril  
5º Aniversário CDMG  
Visitas orientadas  
Equipa de Monitores EMC

#### JUNHO

20 junho  
Quando eu era pequenino...  
Oficina  
Vera Alvelos  
Domingos na Casa

29 junho

Inauguração da exposição  
Pergunta ao Tempo  
5ª edição - 2020/2021

#### SETEMBRO

15 e 16 setembro  
Histórias de Cântaros e  
Cantarinhas  
Oficina de olaria  
Maria Fernanda Braga

25 setembro

Festa na Casa  
Mapa de Palavras  
Atelier Ser  
Vamos Transformar o Plástico  
Velho?  
Precious Plastic Portugal  
Entardecer com Contos  
António Fontinha  
O Colecionador de Sons  
Arca de Sons

#### OUTUBRO

14-16 outubro / Território - Lojas  
de comércio local  
Catálogo Poético  
Marina Palácio  
Visita-percurso

#### NOVEMBRO

2-6 novembro  
Vamos comprar um poeta?  
Adriana Campos

#### DEZEMBRO

5 dezembro  
Entardecer com Contos  
António Fontinha  
Narração Oral

18 dezembro

Histórias de Cântaros e  
Cantarinhas  
Oficina de olaria  
Maria Fernanda Braga





### ANÁLISE DESCRITIVA

Vamos comprar um poeta - A este espetáculo estavam associadas outras atividades programadas: uma oficina, "Compramos um poeta?", que foi cancelada e um projeto de residência artística que foi reagendado para julho de 2022, "Loja de vender poetas".

### EXPOSIÇÕES

#### Permanente (Comunidade e Território)

Além da exposição permanente a CDMG acolheu duas exposições temporárias em 2021: uma no espaço exterior, resultante de um processo de trabalho extenso da artista Vera Alvelos com pessoas da comunidade; outra, nas naves do território e da comunidade, respeitante à exposição da 5ª edição do projeto Pergunta ao Tempo.

19 junho - 5 setembro

**Velha Infância**

Vera Alvelos

29 junho - 4 outubro

**Exposição Pergunta ao Tempo**

5ª edição

### REPOSITÓRIO, COLEÇÕES, INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

A CDMG tem também como missão criar mecanismos de preservação e de comunicação do conhecimento em várias áreas culturais. Como tal, tem apoiado uma série de projetos de investigação nas áreas da educação patrimonial, como são exemplo o livro da investigadora Maria José Meireles sobre o património material imóvel ou a investigação da investigadora Helena Pinto sobre as cinco edições realizadas do Pergunta ao Tempo, assim como o acompanhamento da edição 2021/2022.

30 abril

**"Permanências e Alterações -**

**O Património Urbano de Guimarães nos Séculos XIX-XX"**

Maria José Queirós Meireles

Lançamento do livro

outubro 2021 - outubro 2022

**Investigação Pergunta ao Tempo**

Helena Pinto

Acompanhamento e investigação do projeto Pergunta ao Tempo

13-14 dezembro

**Por cima destas Árvores Formosas**

Colóquio sobre património arbóreo em Portugal

[Conclusão de processo de investigação]

## 2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR PROGRAMAÇÃO REGULAR COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

### PROGRAMAÇÃO REGULAR

O ano de 2021 colocou à equipa d'A Oficina um permanente horizonte de incerteza, intensificado pela constante alteração das regras de funcionamento, no que diz respeito à realização das atividades culturais e também dos diversos cancelamentos/adiamentos por questões relacionadas com a pandemia. Foi necessário preparar toda a estrutura para uma permanente adequação das soluções face à instabilidade do contexto. Bem como estabelecer um grande diálogo com todos os artistas e estruturas integradas no arco da programação regular. Dentro do plano previamente estabelecido, uma parte dos projetos foi concretizada em novos horários e novas datas e outra teve de ser cancelada por motivos de força maior.

Mesmo nesta difícil condição, A Oficina cumpriu com todos os seus compromissos e pensou sempre de forma atenta como intervir no território, assegurando que as suas atividades pudessem contribuir para minorar um efeito de fragmentação e fragilidade sentida na sociedade. A programação regular foi pois um instrumento de concretização da estratégia traçada mas devidamente adaptada às adversidades e obstáculos nada comuns surgidos nestes dois anos. Uma nota final para referir a importante colaboração dos artistas e a incedível resposta do público, que mesmo sob regras super apertadas sempre compareceu chegando inclusive a esgotar alguns espetáculos e atividades.

30 abr, 19h00  
**Joana Von Mayer & Hugo Calhim**  
- **Fecundação e Alvío**  
Pequeno Auditório CCVF

01 mai | 11h00 [ESTREIA]  
**Vaamo Share Oque Shop**  
**É Beiro Pateiro**  
**Vera Mantero c/**  
**Dançando com a Diferença**  
Grande Auditório CCVF

02 mai | 11h00  
**Glottis**  
**Flora Détraz**  
BlackBox CIAJG

07 mai | 17h00  
**Conversa A Praga em Guimarães**  
**A Praga em Guimarães**  
Sala #9 CIAJG

08 mai | 10h00-13h00  
09 mai 10h00  
**Supernatural**  
+  
**Conversa**  
**A Praga em Guimarães**  
BlackBox CIAJG

21 mai | 19h30  
**Branko DJ Set Live**  
Grande Auditório CCVF

28 mai | 19h30  
**"indignu [lat.]"**  
Blackbox CIAJG

18 jun | 19h30 | LUFADA  
**Júlio Resende com Ensemble**  
**da Orquestra de Guimarães -**  
**Quadrilátero**  
Jardim CCVF

25 jun | 19h30 | LUFADA  
**Duo Backyard Sessions**  
Pátio interior CCVF

02 jul | 19h30 | LUFADA  
**Bruno Pernadas**  
Praça Coberta CCVF

17 set | 19h30  
**"Please, Please, Please"**  
Grande Auditório CCVF

16 out | 19h30  
**Manuel Cruz**  
Grande Auditório CCVF

29 out | 22H00  
**Glockenwise**  
Café-Concerto CCVF

30 out | 19h30  
**Alice Phoebe Lou**  
**(Time For T 1ª parte)**  
Grande Auditório CCVF

29 nov | 22h00  
**Nádia Schilling**  
Café-Concerto CCVF

04 dez | 19h30  
**Orlando**  
Grande Auditório CCVF

Programa Paralelo Orlando

\* Terça 30 nov, 21h00  
CCVF / Pequeno Auditório  
Filme Documentário Travessia

\* Quinta 2 dez, 21h30  
CCVF / Café Concerto  
Apresentação do resultado final  
Oficinas com alunos da Universidade  
do Minho

\* Quarta 1 a Sábado 4 dez  
CCVF / Praça Coberta  
Vox - Pop  
Espaço Escuta

## CINECLUBE DE GUIMARÃES

A colaboração e parceria com o Cineclube de Guimarães manteve-se ao longo de todo o ano e todos os cancelamentos e reagendamentos que existiram, foram fruto da circunstância global que marcou o ano de 2021, sendo que houve sempre um esforço coletivo para minimizar o impacto negativo que a ausência de atividade provocou.

05 jan   PA <b>Listen</b>	19 jun   GA <b>Raya e o Último Dragão</b>	28 set   PA <b>O Joelho de Claire de Eric Rohmer</b>	23 nov   GA <b>Três Dias + O Movimento das Coisas de Bárbara Virginia e Manuela Serra</b>
07 jan   GA <b>O Sal das Lágrimas</b>	20 jun   GA <b>Uma Miúda com Potencial</b>	30 set   GA <b>Lethes + Sibéria de Eduardo Brito e Abel Ferrara</b>	28 nov   GA <b>Dune de Denis Villeneuve</b>
09 jan   PA <b>O Mundo Secreto dos Dragões</b>	27 jun   GA <b>Minari</b>	02 out   GA <b>Rock Dog 2 - Há Festa no Parque</b>	30 nov   PA <b>Samantha's Cocktail Party de Inês Luís</b>
21 abr   GA <b>O Fantasma do Novais</b>	04 jun   GA <b>Marighela</b>	03 out   GA <b>Cry Macho - A Redenção</b>	07 dez   PA <b>A Metamorfose dos Pássaros</b>
22 abr   GA <b>A felicidade das Pequenas Coisas</b>	08 jun   GA <b>Prazer, Camaradas</b>	10 out   GA <b>Má Sorte no Sexo ou Porno Acidental</b>	12 dez   GA <b>Crónicas de França</b>
06 mai   GA <b>Faz-me Companhia</b>	10 jun   GA <b>Peter Rabbit 2</b>	12 out   PA <b>As Armas e o Povo</b>	16 dez   GA <b>Titane</b>
09 mai   GA <b>Undine</b>	11 jun   GA <b>Passámos Por Cá</b>	17 out   GA <b>Fevereiro</b>	18 dez   GA <b>Elfkings</b>
11 mai   PA <b>A Mulher que Fugiu</b>	05 jun   GA <b>Annette de Leos Carax</b>	31 out   GA <b>Os que nele habitam</b>	19 dez   GA <b>Mães Paralelas</b>
16 mai   GA <b>Crash</b>	07 set   PA <b>First Cow de Kelly Reichardt</b>	04 nov   GA <b>France</b>	23 dez   GA <b>Três Andares</b>
23 mai   GA <b>Nomadland</b>	21 set   PA <b>Billie de James Erskine</b>	06 nov   GA <b>Ron dá Erro</b>	
29 mai   GA <b>Liga dos Animais Fantásticos</b>	25 set   GA <b>Boss Baby: Negócio de Família de Tom McGrath</b>	07 nov   GA <b>Rifkin's Festival de Woody Allen</b>	
30 mai   GA <b>O Pai</b>	26 set   GA <b>Diários de Otsooga de Maureen Fazendeiro e Miguel Gomes</b>		
13 jun   GA <b>Mais Uma Rodada</b>			



## COPRODUÇÕES

O investimento previsto para os processos de cocriação, em 2021, foi sendo alterado na sua calendarização e execução devido ao grande impedimento verificado pela pandemia, quer na sua fase de elaboração ao nível da conceção e ensaios, quer na apresentação pública das obras resultantes desse envolvimento por parte d'A Oficina.

Algumas dessas obras, após muita recalenderização, tiveram a sua apresentação forçosamente cancelada pela impossibilidade de serem integradas no arco da programação, devido à sucessiva indisponibilidade, por doença, de parte de elementos dos seus respectivos elencos. Outras porque não foi possível articular e encontrar datas disponíveis dentro do ano em questão. Contudo, todos os contratos foram respeitados ou reajustados, de comum acordo entre as partes, dentro de um plano que foi sendo solucionado.

No que diz respeito ao Festivais, com o cancelamento total do GUIDANCE, mantiveram-se os compromissos de coprodução e reprogramou-se a apresentação das peças de acordo com uma nova lógica programática, nomeadamente um mini programa para celebrar o dia mundial da dança (29 abril) que agrupou três peças em regime de coprodução da Companhia Dançando com a Diferença, a dupla Joana Von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão e ainda Flora Détraz. As restantes - Sofia Dias & Vitor Roriz e João dos Santos Martins - foram reagendadas para 2022.

Felizmente, os Festivais Gil Vicente realizaram-se integralmente, cumprindo o seu plano, e apresentando publicamente várias obras de coprodução, inclusive duas Bolsas das quais A Oficina fez parte: 5 Sentidos e Amélia Rey Colaço, algumas perante salas esgotadas.

Face a tamanha instabilidade, podemos dizer em resumo, que os processos de criação foram afetados, mas A Oficina foi encontrando soluções no sentido de todos os processos serem concluídos.

07 mai | 19h30 + 08 mai | 11h00

### **Info Maniaco**

A Praga em Guimarães

BB \ CIAJG

14 mai | 19h30 + 15 mai | 11h00

### **Perfil Perdido**

GA \ CCVF

15 out | 19h30

### **Segunda 2**

de Paulo Ribeiro

GA \ CCVF

10 e 11 | dez | 19h30

### **Monólogo de uma criada chama maria com a sua patroa**

de Sara Barros Leitão

PA \ CCVF



## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

O plano delineado para 2021, no âmbito das residências artísticas, que habitualmente se desenrola entre o Centro de Criação de Candoso e a black box da Fábrica ASA, foi muito afetado e uma parte significativa da sua agenda cancelada ou alterada em termos dos métodos de trabalho. Mesmo assim, num cenário de forte limitação, serviu de espaço de trabalho ao desenvolvimento de projetos ligados às Bolsas, a atividades do Teatro Oficina e outras criações que alimentaram a programação e festivais, cumprindo esse importante desígnio de espaço de experimentação no domínio das artes performativas em Portugal. Candoso foi também utilizado para projetos da Educação e Mediação Cultural, que viriam a integrar esta área de programação específica. Importa ainda referir que, por restrição imposta, uma das atividades mais emblemáticas da utilização de Candoso enquanto espaço de criação não se realizou. As residências artísticas do Westway LAB foram canceladas pelo segundo ano consecutivo, sem reagendamento.

29 mar a 16 abr

**Joana Von Mayer Trindade & Hugo Calhim - Fecundação e Alívio**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox da Fábrica ASA

19 a 30 abr

**"Artifício" Inês Campos**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox da Fábrica ASA

19 a 30 mai

**"Cordyceps" - Bolsa Rede 5 Sentidos**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox da Fábrica ASA

01 a 08 jun

**"Ainda estou aqui" - 3ª Bolsa Amélia Rey-Colaço**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox da Fábrica ASA

18 a 29 out

**"Another Rose" - 4ª Bolsa Amélia Rey-Colaço**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox da Fábrica ASA

08 a 14 nov

**Porta Jazz Guimarães Jazz**  
Centro de Criação Candoso e Blackbox CIAJG

10 a 21 dez

**"Tratado, a Constituição Universal" de Diogo Freitas**  
Centro de Criação Candoso

## BOLSAS DE CRIAÇÃO

Apesar dos grandes condicionalismos, foi possível concluir alguns processos de criação em curso, desenrolados no âmbito das Bolsas onde A Oficina está envolvida. A saber, na Bolsa 5 Sentidos a apresentação em estreia absoluta de "Cordyceps" uma obra assinada por Marco Mendonça, João Pedro Leal e Eduardo Molina, nos Festivais Gil Vicente (FGV). O mesmo acontecendo com outra estreia absoluta também nos FGV intitulada "Ainda estou aqui" de Tiago Lima. A seguir se descrevem as duas Bolsas e respectivas parcerias.

### **BOLSA 5 SENTIDOS [ARTES PERFORMATIVAS]**

[em parceria com: Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal da Guarda (Guarda), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Viriato (Viseu), Teatro Municipal do Porto - Rivoli e Campo Alegre (Porto), Cine-Teatro Louletano (Loulé) e São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)].

Com mais 8 parceiros, prevê um montante para criação por biénio, um plano alargado de residências artísticas e apresentações nos teatros de todos os membros da rede 5 Sentidos.

### **BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO [TEATRO]**

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato] A Bolsa Amélia Rey Colaço foi lançada em março de 2018. Prevê um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutro.

Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n' O Espaço do Tempo antes da estreia.

## PALÁCIO VILA FLOR

Em 2021 o Palácio Vila Flor deu continuidade à identidade programática que marca o código genético desde o seu início. Após a celebração dos 15 anos de atividade expositiva no ano de 2020, a primeira exposição de 2021 voltou o seu olhar para os coletivos artísticos independentes com a exposição "Movimentos Bruxos", apresentada de 16 de abril a 31 de julho de 2021. Os artistas João Alves, Dora Vieira e Carlos Lima aprofundaram um trabalho de residência artística sintetizado numa exposição coletiva obras passadas com criações inéditas e adaptadas aos dois pisos de exposição do Palácio Vila Flor. No contexto desta exposição foi lançado o catálogo homónimo com design de Diogo Jesus e lançamento a 10 de julho de 2021. Foi ainda preparada uma programação paralela voltada para as artes performativas com a apresentação, no pequeno auditório do CCVF, dos concertos de Judas Triste no dia 10 de julho e Moto Rotos no dia 24 de julho. Dando continuidade às colaborações, o Palácio Vila Flor recebeu de 11 de setembro a 31 de outubro a Bienal de Ilustração de Guimarães (BIG) apresentando a exposição do seu Prémio Nacional, fortalecendo as relações com as bienais em torno das artes visuais apresentadas no território. De forma singular e celebrando os 30 anos do Guimarães Jazz, o Palácio Vila Flor apresentou a exposição com o mesmo título "30 anos do Guimarães Jazz" revisitando os arquivos de comunicação, visual, programação e de público destes últimos trinta anos deste importante festival. A exposição foi inaugurada a 11 de novembro, marcando o arranque do festival de jazz e esteve patente até ao dia 5 de março de 2022. A investigação e desenho expositivo da exposição ficou a cargo do coletivo Bairro dos Livros.

4 dez 2020 a 6 mar 2021  
**O PALÁCIO**  
**15 Anos de Arte Contemporânea**  
**(2006/2020)**

11 set - 31 out  
**Prémio Nacional BIG 2021**  
**BIG 2021 BIENAL DE**  
**ILUSTRAÇÃO DE GUIMARÃES**

16 abr a 31 jul  
**MOVIMENTOS BRUXOS**  
**Carlos Lima, Dora Vieira e**  
**João Alves**

11 nov 2021 - 5 mar 2022  
**EXPOSIÇÃO 30 ANOS**  
**GUIMARÃES JAZZ**

10 jul  
 (no contexto da exposição  
**MOVIMENTOS BRUXOS**)  
**Concerto Judas Triste e**  
**lançamento do catálogo da**  
**exposição "Movimentos Bruxos"**  
 Palácio Vila Flor e  
 PA \ CCVF

24 jul  
 (no contexto da exposição  
**MOVIMENTOS BRUXOS**)  
**Concerto de Moto Rotos**  
 PA \ CCVF



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signatures in blue ink.*

Bol

22

B  
M.

## 2.4. TEATRO OFICINA

### criação

A companhia de teatro da cidade de Guimarães seguiu o seu plano traçado no apoio a artistas do GANGUE através do PACT - Plano de apoio à criação territorial. Foi contudo necessário recalendarizar algumas atividades previstas, nomeadamente processos de criação e suas respetivas apresentações.

Assim, de acordo com as normas de segurança, realizaram-se residências artísticas de Gil Mac, Tânia Dinis, Rita Morais e Manuela Ferreira que viriam a resultar na apresentação de novas obras em mostra concentrada nos dias 3 e 4 de julho, ocupando os vários espaços geridos pela Oficina: CCVF, CIAJG e Casa da Memória.

O Teatro Oficina concretizou ainda, dentro da estratégia delineada para o ano em questão, uma nova criação intitulada "1/2kg de Carne" em coprodução com a companhia Amarelo Silvestre, cuja estreia ocorreu no palco do grande auditório do CCVF a 8 de outubro, com nova récita a ser apresentada no dia seguinte. A obra entrou posteriormente em circulação por outros territórios tais como Canas de Senhorim, Carregal do Sal e Aveiro.

### RESIDÊNCIAS

04 a 15 jan

**NIKSI de Gil Mac**

Centro de Criação de Candoso  
e Black box do CIAJG

14 jun a 04 jul

**Álbuns da Guerra de Tânia Dinis**

Repositório CDMG

21 jun a 04 jul

**NIKSI de Gil Mac**

Centro de Criação de Candoso  
e Black box do CIAJG

### PACT

O Plano de Apoio à Criação Territorial (PACT) lançado em anos anteriores, teve a sua materialização final dos trabalhos concentrada em 2021, após um adiamento forçado devido à pandemia.

Quatro artistas desenvolveram processos de criação e finalizaram novas obras que ocuparam diversos equipamentos geridos pela Oficina. Os criadores abrangidos pelo PACT foram Gil Mac, Tânia Dinis, Rita Morais e Manuela Ferreira cujas obras foram apresentadas ao público a 3, 4 de julho e 9 de outubro.

Foi assim dada continuidade à missão de apoio a artistas sediados no território, através da realização de projetos de criação iniciados nas residências artísticas no Centro de Criação de Candoso e posteriormente concluídos com as respectivas apresentações públicas no CCVF, Casa da Memória e CIAJG.

Importante sinalizar que houve casos em que as obras foram apresentadas noutros territórios, após a estreia em Guimarães.

### ESPETÁCULOS

03 | jul | 11h00 / 16h00 / 17h30

**Luz de Manuela Ferreira**

Palco do Grande Auditório CCVF

04 | jul | 17h00

**NIKSI de Gil Mac**

Black box do CIAJG

03 | jul | 19h00

**Arquivo Presente de Rita Morais**

Pequeno Auditório CCVF

08 e 09 | out | 19h30

**1/2 kg Carne de Amarelo**

**Silvestre e Teatro Oficina**

Palco do Grande Auditório do  
CCVF

04 | jul | 11h00 / 15h00

**Álbuns da Guerra de Tânia Dinis**

Repositório Casa da Memória

09 | out | 15h00 / 17h00

**(IN) Comum de Manuela**

**Ferreira**

Foyer do Grande Auditório do  
CCVF

## FORMAÇÃO

Dada a impossibilidade da realização das oficinas em modo presencial, organizou-se um sistema de formação à distância (digital) coordenado pelos formadores Nuno Preto e Bruno Laborinho, por forma a dar continuidade aos trabalhos entretanto iniciados. A proposta consistiu em imaginar um percurso através do oceano ou deserto em formato de texto, poema, desenho ou traço. Todos os trabalhos produzidos foram posteriormente colocados numa plataforma digital para apreciação

### OFICINAS DO TEATRO OFICINA

jan 21 a mai 2022

out 22 a mai 2022

#### Oficina Panos

(dos 12 aos 18 anos)

segunda e quarta-feira,

19h30 às 21h00

#### Oficina Jovens

(dos 8 aos 12 anos)

terça e sexta-feira,

18h00 às 19h30

#### Oficina Adultos

(a partir dos 18 anos)

terça e quinta-feira,

19h30 às 21h00

### MAT - MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO

Em 2021, regressou a Mostra de Amadores de Teatro aos palcos do CCVF, numa edição realizada entre 22 a 24 de outubro, com apresentação de três obras que transitaram da seleção do ano anterior às quais se somou uma nova proposta. Foi assim possível voltar a celebrar o reencontro do público com alguns núcleos da prática teatral do concelho, neste caso representados pelo Teatro de Ensaio Raúl Brandão (TERB), Academia Recreativa e Cultural Amigos da Ponte (ARCAP), Convívio e Teatro Experimental (CETE) Grupo de Teatro Amador de Campelos (GTAC).

22 | out | 19h30

**Pillowman o homem almofada - TERB**

Pequeno Auditório CCVF

23 | out | 16h00

**A Promessa - ARCAP**

Pequeno Auditório CCVF

23 | out | 16h00

**A Promessa - ARCAP**

Pequeno Auditório CCVF

23 | out | 19h30

**Voltamos - CETE**

Palco Grande Auditório CCVF

24 | out | 16h00

**Vida Dupla - GTAC**

Palco Grande Auditório CCVF

## 2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) inclui no plano de ação e programação os projetos de educação e mediação cultural d'A Oficina como: oficinas de criação artística, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos de formação artísticos e pedagógicos, atividades paralelas a espetáculos, projetos de formação/criação artística e patrimonial nas escolas, etc.

A EMC trabalha em profunda articulação com a programação geral d'A Oficina de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa da instituição e reforçá-lo artística e pedagogicamente. É uma unidade transversal, em ação e pensamento, de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão significativos.

O ano de 2021 ficou marcado, à imagem do ano anterior, pelo contexto pandémico e pelas medidas decretadas pelo Governo português em consonância com a Direção Geral de Saúde, que levaram ao encerramento temporário dos equipamentos culturais geridos pela Oficina. Dada a singularidade destas circunstâncias a Educação e Mediação Cultural teve de se adaptar, reelaborando planos, reagendando espetáculos e outras atividades, reformulando o seu programa de ação e de pensamento e elaborando novas propostas de mediação. Ao nível da programação, os meses mais afetados pelas medidas de confinamento foram janeiro, fevereiro e março de 2021.

Ainda assim, foi um ano de intensa atividade, de consolidação de processos de pensamento e de trabalho, e de contacto com os públicos, o território e as comunidades. No presente relatório, são apresentadas as atividades executadas, canceladas e reagendadas, bem como uma sucinta análise crítica das mesmas quando se registaram alterações ao plano previsto.

### MISSÃO

A Educação e Mediação Cultural é feita de memória e utopia. Nunca lhe faltam perguntas. Não se cansa de procurar o desejo e a coragem de ser e de saber. Brinca como quem aprende e aprende como quem brinca. Com as pessoas, os espaços, as imagens, os objetos e as histórias. Mistura liberdade com poesia. Convida ao encontro, à conversa e à experiência. Do seu território, vê o mundo todo. Mais do que uma geografia, desenha uma geometria de afeto, descoberta e pensamento. E acredita que a cultura é transformadora. Sem cedências nem condescendências.

### PROGRAMAÇÃO

A programação da Educação e Mediação Cultural para 2021 integrou espetáculos, oficinas criativas, formação especializada e pedagógica, projetos de longa duração e de continuidade, conversas, visitas performativas, atividades artísticas em escolas, performances, acompanhamento/investigação de projetos, com a perspetiva de alargar o leque das experiências, da fruição cultural, da participação comunitária e do entendimento e relação com o território.

Em 2021 continuou-se também a programar e a divulgar de forma articulada com os ritmos do ano letivo, de setembro a julho. A proximidade com instituições de ação social e educativas é um dos pilares da unidade de Educação e Mediação Cultural, sendo que os seus ritmos de programação devem estar em sintonia com essas instituições.

Como referido, a programação prevista para o ano de 2021 sofreu alterações decorrentes do estado pandémico e das consequentes medidas governamentais, o que levou ao cancelamento, adaptação e/ou reagendamento de muitas atividades, bem como à criação de programação presencial e online com o intuito de responder aos desafios impostos, continuando a promover o contacto com os públicos e a divulgação do trabalho d'A Oficina.

Apresenta-se, portanto, um relatório de atividades que compreende as alterações efetuadas à programação prevista e as respetivas análises descritivas, assim como a programação proposta durante o confinamento. Cada item está inserido no seu campo: atividades permanentes, visitas e oficinas, atividades paralelas, projetos de continuidade, e o programa de educação artística Mais Três.

**JANEIRO**

14-16 jan / CCVF

**Niet Hebben - Carta Rejeitada**

Crista Alfaiate

[Cancelado]

**FEVEREIRO**

7-8 fev / CCVF

**Sons Mentirosos Misteriosos**

Sofia Dias &amp; Vítor Roriz

[Reagendado]

18 fev - 9 mar / CCVF + Escolas

**As Árvores Não Têm****Pernas Para Andar**

Joana Gama

[Reagendado]

**MARÇO**

27-28 mar / Online

**Azul Vermelho Azul Manteiga**

Cão Solteiro

[Adaptado]

**ABRIL**

15-21 abr / Online - Escolas

**Azul Vermelho Azul Manteiga**

Cão Solteiro

[Adaptado]

**MAIO**

6-7 mai / CCVF

**Macbad**

Teatro Praga

[Reajuste de horário]

8 mai / CCVF

**Dicionário**

Teatro Praga / José Maria Vieira

Mendes

[Reajuste de horário]

9 mai / CIAJG

**Supernatural**

Teatro Praga

30-31 mai - 1 jun / CCVF

**Circoconferência**

Radar 360°

**JULHO**

1 jul / CCVF

**Mão Verde**

Capicua e Pedro Geraldes

com Francisca Cortesão e

António Serginho

[Adaptação de público]

**OUTUBRO**

19 out / CDMG

**Desenhar do Escuro**

António Jorge Gonçalves

25 out - 2 nov / CCVF

**Scriptorium Móvel**

João Lizardo

**NOVEMBRO**

25-27 Nov / CCVF

**O Anel do Unicórnio -****Uma Ópera em Miniatura**

Ana Lázaro, Martim Sousa

Tavares e Ricardo Neves-Neves

**ANÁLISE DESCRITIVA - Cancelamentos | reagendamentos | adaptações**

**Niet Hebben** - Tendo em conta o novo confinamento geral, o espetáculo foi cancelado pela impossibilidade de reagendamento por parte da equipa artística do espetáculo

**Sons Mentiroso Misteriosos** - Tendo em conta o novo confinamento geral, foi adiada a realização do GUIDance. Na impossibilidade de realização do espetáculo ainda em 2021 ficou acordado o reagendamento do mesmo para o ano de 2022. Este espetáculo integrou o GUIDance 2022 com apresentações nos dias 6 e 7 de fevereiro e decorreu conforme o previsto.

**As Árvores Não Têm Pernas Para Andar** - Este espetáculo estava previsto acontecer de 18 de fevereiro a 9 de março, mas devido à pandemia Covid-19, teve que ser reagendado entre 4 e 25 de junho. Pela indisponibilidade de calendário de ambas as partes, as sessões para público em geral/famílias ficaram agendadas para o dia 10 de outubro.

Este espetáculo teve também uma formação associada para professores. Esta formação, inicialmente programada para os dias 18 e 19 de fevereiro foi reagendada para 14 e 15 de junho e decorreu, como previsto, em formato presencial, na Sala de Ensaios do CCVF.

A apresentação para público em geral/famílias decorreu no dia 10 de outubro.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.*



**Azul Vermelho Azul Manteiga** - Tendo em conta o novo confinamento imposto pelo Governo a 15 de janeiro de 2021, face à evolução da situação pandémica em Portugal, a Companhia, em conjunto com os Coprodutores, decidiu adaptar a criação do espetáculo para o formato online, composto por 4 episódios, com duração máxima de 15 minutos. As datas previstas para as apresentações às Escolas mantiveram-se. O vídeo do espetáculo foi disponibilizado para visualização ao público em geral, das 10:30 do dia 27 de março até às 18:30 do dia 28 de março de 2021, como forma de comemorar o Dia Mundial do Teatro. Esta atividade foi gratuita.

As apresentações nas Escolas aconteceram entre os dias 15 a 21 de abril de 2021 para todas as turmas do Pré-Escolar. Foi enviado aos professores, através de e-mail o link de acesso e password para poderem apresentar às suas turmas.

A formação decorreu nos dias previstos, em formato zoom e conforme o previsto.

**Macbad** - O espetáculo decorreu conforme previsto apenas com uma alteração de horário na sessão de dia 8 de maio, destinada a público geral e famílias. Esta sessão, inicialmente prevista para as 16h00, decorreu às 10h00 da manhã devido às restrições de horário impostas pela Pandemia. As primeiras 4 sessões de apresentação do espetáculo destinaram ao público escolar abrangido pelo programa Mais Três, nomeadamente, as turmas do 1º ciclo do AE Francisco de Holanda.

**Dicionário** - A formação "Dicionário" de José Maria Vieira Mendes, prevista inicialmente para acontecer das 10h às 13h e das 15h às 18h, teve que ser reajustada (decorrendo apenas no período da manhã) tendo em conta as medidas em vigor impostas pela pandemia, com horários de circulação limitados até às 13h ao fim de semana.

**Mão Verde** - Inicialmente o concerto foi pensado para o público geral e famílias e tinha um custo de 2€. Mais tarde o público-alvo foi reformulado ficando uma grande parte dos lugares reservados para o Programa "Mais Três" e passando o concerto a ser de entrada gratuita.

### ATIVIDADES PERMANENTES

As Atividades Permanentes ou regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural, mas trabalhando-os de forma transversal e simbiótica, partindo de uma visão global e estruturada. Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de monitores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados. Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas.

### VISITAS ORIENTADAS

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCVF) são criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolvem visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina são trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores. É possível organizar visitas conjuntas ao CIAJG e à CDMG, onde o modelo de visita, mais uma vez, se ajusta à proposta.

### OFICINAS CRIATIVAS

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e em outras instituições. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos de criação artística, para famílias, crianças e jovens. Todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

**JANEIRO**

9 jan / CDMG

**À Lupa**

Religiosidade e Paganismo  
Luísa Abreu e António Amorim  
Equipa de Monitores EMC

10 jan / CIAJG

**O Caminho da Coleção**

Visita-Oficina  
Rita Senra

**ABRIL**

18 e 22 abr / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

25 abr / CDMG

Aniversário CDMG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

29 abr / CDMG

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

**MAIO**

5 mai / CDMG

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

6 mai / CCVF

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

16 mai / CIAJG

**Viagem ao Oriente**

Catarina Braga  
Domingos no Museu

18 mai / CIAJG

**Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte**

Oficina  
Luísa Abreu  
Dia Internacional dos Museus

18 mai / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC  
Dia Internacional dos Museus

21 e 27 mai / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

**JUNHO**

16 e 22 jun / CDMG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

20 jun / CDMG

**Quando eu era pequenino...**

Oficina  
Vera Alvelos  
Domingos na Casa

22 jun / CIAJG

**Inauguração da exposição Lições Iluminadas**

29 jun / CDMG

**Inauguração da exposição Pergunta ao Tempo****JULHO**

8, 17, 21 e 22 jul / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

8 e 21 jul / CDMG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

9 jul / CDMG

**Visita-Oficina Pergunta ao Tempo**

Francisco Neves

14 e 24 jul / CCVF

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC  
12-16 jul / CDMG + CIAJG + CCVF  
Oficinas de Férias de Verão  
Um tapete e o que mais?  
Rita Senra  
Tinido, Zoada, Toada  
Samuel Martins Coelho  
MiniVila  
Sara Luz e Maria Ribeiro  
Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte  
Luísa Abreu  
Oficina dos Disparates  
Joana Estrela

**SETEMBRO**

5 set / CIAJG

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

15 e 16 set / CDMG

**Histórias de Cântaros e Cantarinhas**

Oficina de olaria  
Maria Fernanda Braga



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'B. da' and another that looks like 'Luís' with the number '28' written below it.

18 set / CDMG

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

25 set / CDMG

**Festa na Casa**

Mapa de Palavras

Atelier Ser

Vamos Transformar o Plástico Velho?

Precious Plastic Portugal

Entardecer com Contos

António Fontinha

O Colecionador de Sons

Arca de Sons

**OUTUBRO**

8 out / 23 Milhas - Ílhavo

**Oficina Pergunta ao Tempo**

Encontro Territórios Públicos

Francisco Neves e João Lopes

17 out / CIAJG

**Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte**

Oficina

Luísa Abreu

Domingos nos Museus

3, 20, 21 e 27 out / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

8 e 28 out / CDMG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

26 out / CDMG e CIAJG

**Visita orientada conjunta**

Equipa de Monitores EMC

**NOVEMBRO**

11 nov / CIAJG

**Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte**

Oficina

Luísa Abreu

4, 11, 19, 20, 25 e 26 nov / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

2, 6, 10, 16, 17, 18, 23 e 30 nov / CDMG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

17 nov / CDMG

**Histórias de Cântaros e Cantarinhas**

Oficinas de olaria

Maria Fernanda Braga

20 nov / CCVF

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

**DEZEMBRO**

2, 5, 8, 16 e 17 dez / CIAJG

**Visitas orientadas**

Equipa de Monitores EMC

5 dez / CIAJG

**Meio Isto e Meio Aquilo**

Oficina

Teresa Arêde

Domingos no Museu

8 dez / CDMG

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

8 dez / CCVF

**Visita orientada**

Equipa de Monitores EMC

15 dez / CIAJG

**Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte**

Oficina

Luísa Abreu

18 dez / CDMG

**Histórias de Cântaros e Cantarinhas**

Oficina de olaria

Maria Fernanda Braga

20, 21 e 22 / CDMG + CIAJG + CCVF

**Oficinas de Férias de Natal**

CartaMuseu

Patrícia Geraldès

Comer a Floresta

Cor de Tangerina

Artes de Circo

Oliveira & Bachtler



**ANÁLISE DESCRITIVA** - Nos meses de fevereiro e março não foram realizadas quaisquer atividades. Todas as oficinas e visitas previstas foram canceladas.

### ATIVIDADES PARALELAS

As Atividades Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram ampliar o exercício de emancipação do espectador, na sua relação ativa com o que vê, através do cruzamento entre o conhecimento e a vivência que transporta consigo e as possibilidades das experiências propostas. As atividades pensadas constituem aquilo que é uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e público: são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada espaço. É esta articulação que permitirá também criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles. A componente de formação, debate e reflexão está sempre associada a estas atividades, que, sendo paralelas, não deixam de ser centrais em desdobramento, aprofundamento e abrangência da intervenção cultural destes espaços como um todo.

14 mai / Online

#### **Sonífera Ilha: Inclusão e a Dança Inclusiva**

Henrique Amoedo

Conferência

19-21 mai / Escolas

#### **Má Educação**

Formiga Atómica

Sessões de trabalho para preparação do espetáculo

27 set - 1 out / CIAJG

#### **Práticas em Inclusão: o Ser, o Querer e o Estar na Sociedade Contemporânea**

Henrique Amoedo

Formação

30 out / CCVF

#### **Criação Livreira**

João Lizardo

Formação

27 out - 3 nov / Escola

#### **Soundcheck**

Teatro da Didascália

Sessões de trabalho para preparação do espetáculo

2020/2021 (conclusão em novembro de 2021)

#### **Estágio curricular José António Ferreira da Silva**

Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual

EMC - A Oficina

**DESCRIÇÃO CRÍTICA:** A formação "Práticas em Inclusão: o ser, o querer e o estar na sociedade contemporânea" integrou uma das fases do projeto "Inclusão Fora de Portas", sob orientação de Henrique Amoedo. A formação inicialmente estava prevista decorrer na sala de ensaios do CCVF, apenas para os profissionais das Instituições e Agrupamentos de Escolas envolvidos no projeto. Posteriormente foram abertas inscrições ao público em geral e alterado o local onde decorreu a formação para a sala de conferências do CIAJG. As sessões de formação decorreram conforme previsto e sem qualquer contratempo a indicar.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.



## PROJETOS DE CONTINUIDADE

O tempo e a infância gravitam em torno daquele que é o pensamento de programação e de ação da Educação e Mediação Cultural. No caso dos Projetos de Continuidade, o tempo, em todas as suas dimensões, torna-se ainda mais determinante na complexidade da experiência. Projetos de Continuidade são propostas mais demoradas, com um movimento e uma intensidade maiores, que permitem processos mais aprofundados de pesquisa, reflexão e experimentação. Ao longo do triênio, pretende-se intercalar, tanto quanto possível, atividades pontuais e de curta ou média duração com projetos contínuos e de longa duração.

### Pergunta ao Tempo

Este é um projeto educativo que envolve cerca de 300 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resulta uma exposição final, integrada no espaço museológico da CMDG.

### Lições Iluminadas

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica) mas tendo como ponto de partida o CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar um modo de aproximação participativa do Museu a todas as turmas envolvidas - 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc., que resultam em produções artísticas por parte dos alunos. Desta experiência resulta uma exposição final integrada no espaço museológico do CIAJG ou outro tipo de objeto artístico.

#### Pergunta ao Tempo 2020/2021

CDMG / Escolas  
Francisco Neves  
184 Crianças + 10 Professores  
[Reagendado]

#### Lições Iluminadas 2020/2021

CIAJG / Escolas  
Rita Senra  
210 Crianças + 11 Professores  
[Reagendado]

#### Pergunta ao Tempo 2021/2022

CDMG / Escolas  
Francisco Neves  
240 Crianças + 13 Professores  
[Em curso]

#### Lições Iluminadas 2021/2022

CIAJG / Escolas  
Luísa Abreu  
259 Crianças + 14 Professores  
[Em curso]

## ANÁLISE DESCRITIVA:

**Pergunta ao Tempo 2020/2021** - A quinta edição do Pergunta ao tempo ficou marcada pelas dificuldades de arranque do mesmo dadas as circunstâncias excecionais causadas pela pandemia. Algumas escolas optaram por não participar no projeto. De um universo de 14 escolas, foram 4 as que tomaram essa opção. A EMC optou por manter a necessidade presencial das turmas na CMDG e dos orientadores nas escolas, tanto nas oficinas como nas sessões de trabalho, assegurando todas as medidas de segurança exigidas. As visitas à CDMG iniciaram-se no dia 20 de novembro e terminaram no dia 16 de dezembro. Foram realizadas 10 visitas. No resto do ano, à exceção do período de confinamento geral, foram realizadas todas as oficinas e sessões de trabalho delineadas, apenas com alterações de calendarização. A exposição do Pergunta ao Tempo esteve patente de 29 de junho a 4 de outubro de 2021 na CDMG.

**Lições Iluminadas 2020/2021** - A segunda edição do projeto, à imagem do Pergunta ao Tempo, teve atrasos no arranque. A expectativa gerada pelo contexto de pandemia, bem como o ajuste dos Agrupamentos a sucessivos isolamentos e reformulação de medidas de saúde pública, levou a que as decisões tivessem de ser prolongadas no tempo. Contudo, de um universo de 14 escolas, foram 11 as que decidiram participar no mesmo. No dia 17 de novembro foram iniciadas as visitas ao CIAJG e terminaram no dia 16 de dezembro. No resto do ano, à exceção do período de confinamento geral, foram realizadas todas as oficinas e sessões de trabalho delineadas, apenas com alterações de calendarização. A exposição do Lições Iluminadas esteve patente de 22 de junho a setembro de 2021 na CDMG.



## PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (MAIS TRÊS) [em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães - Educação]

O Mais Três é o Programa de aprendizagem na área das Artes Performativas, que integra o Teatro, a Dança e a Música. Está presente em todas as escolas públicas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar, no concelho de Guimarães e destina-se, por isso, às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. Em 2021, em 60 Escolas e 14 Agrupamentos de Escolas, o Mais Três abrangeu 4838 crianças até julho, tendo passado a abranger cerca de 5600 crianças a partir de setembro. O Mais Três recruta 80 professores de Artes Performativas.

As vertentes abrangidas pelo Mais Três são:

**AAAF** - Atividades de Animação e Apoio à Família, que envolve crianças do ensino Pré-Escolar de todos os Jardins-de-Infância do Concelho;

**AEC** - Atividades de Enriquecimento Curricular; até julho de 2021, abrangeu todas as turmas do 1º ao 3º ano, juntamente com as turmas do 4º ano dos Agrupamentos de Escolas Francisco de Holanda e Virgínia Moura. A partir de setembro de 2021, abrangeu todas as turmas do 1º ao 4º ano;

**CAF** - Componente de Apoio à Família, que abrangeu crianças do 1º ao 4º ano.

Em cada ano letivo, é introduzida uma quarta disciplina artística neste Programa.

Em 2020/21, a proposta foi a Música.

Trata-se de uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural), que estabeleceram como prioridade a integração das Artes Performativas nas escolas do município. Para além da promoção de uma educação integral, este trabalho tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o concelho, para o reconhecimento e a valorização da Educação Artística como uma área de conhecimento.

Assim, A Oficina assume a contratação e a coordenação dos professores, bem como a implementação do Programa Mais Três - Programa de Aprendizagem na área das Artes Performativas - Teatro, Dança e Música - pensado e criado especificamente para o contexto em que se insere. O Programa Mais Três orienta as AEC, AAAF e CAF e propõe-se a intervir ao nível da ampliação de competências pessoais que proporcionem aos indivíduos o seu desenvolvimento integral e uma cidadania plena, fazendo-o em duas dimensões:

### **DIMENSÃO ESCOLA:**

- Qualificar a oferta no que diz respeito às AEC, AAAF e CAF na área das Artes Performativas;
- Valorizar as particularidades locais num contexto geral, inscrevendo a Escola/Jardim de Infância no circuito cultural;
- Enriquecer o ambiente escolar a partir de atividades e princípios colaborativos.

### **DIMENSÃO CRIANÇA:**

- Dotar de ferramentas que possibilitem o melhor desempenho nas diferentes solicitações colocadas nas suas rotinas de desenvolvimento;
- Estimular para o reconhecimento do Património coletivo, nomeadamente nas suas manifestações no território local e relacionando-as com outros territórios;
- Incentivar a cidadania participativa;
- Desenvolver a sua Literacia Artística.



Tendo também em conta o Currículo Nacional para o Ensino Básico, procura-se sobretudo o enriquecimento das capacidades de aprendizagem (memória, escuta, cognição e expressão). O modelo de trabalho contempla, por isso, um conjunto de atividades e práticas que promovem a articulação do conhecimento e da experiência, a literacia artística e a criatividade, a relação entre o indivíduo e o coletivo, entre o dentro e o fora da escola. O plano de ação destes Programas, com conteúdos, atividades e calendarização, é elaborado anualmente pela respetiva coordenação, trabalhado com os Professores do Programa Mais Três, nas AAAF, AEC e CAF, e partilhado com Diretores e Coordenadores de 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar dos 14 Agrupamentos de Escolas de Guimarães, Coordenadores das Escolas e Professores/Educadores Titulares das turmas.

Considerando que, através de métodos de aprendizagem participativos, baseados na experiência, na autonomia e na responsabilidade, se desenvolvem competências e se potencia a criatividade numa perspetiva holística, este Programa contempla:

- **Aulas Semanais** - trabalho em contexto de sala de aula, ao longo do ano letivo, com um professor/ artista que recebe formação regular também. Em 2021, os professores mantiveram sempre as suas funções, tendo realizado as aulas, em dois regimes, o presencial e o ensino à distância. Este último foi adotado devido às contingências da pandemia, com o envio semanal de atividades para cada uma das turmas ou aulas à distância;
- **Artista em Sala de Aula** - realização de oficinas criativas com artistas que se deslocam à sala de aula. Em 2021, com o Projeto As árvores não têm pernas para andar, de Joana Gama. Este projeto estava previsto entre os dias 18 de fev. e 9 de março mas, com o novo confinamento geral, foi adiado para 4 a 25 de junho.
- **Espetáculos** - saídas para ver espetáculos, num dos espaços geridos pela Oficina. No decorrer do ano de 2021, estavam programados 6 espetáculos. Dos espetáculos programados:
  - Cinco espetáculos aconteceram de forma presencial, nas datas programadas, sendo que três deles aconteceram em período pandémico, respeitando todas as medidas de contingência;
  - Um dos espetáculos foi convertido para vídeo, com a sua apresentação nas escolas;
- **Aulas Abertas** - aulas com a participação dos pais/encarregados de educação que se deslocam à escola. No ano de 2021, dadas as circunstâncias pandémicas, não foi possível que as aulas abertas acontecessem. Os planos de contingência das escolas, não permitiam a entrada de pessoas externas nos estabelecimentos de ensino.
- **Ações de Formação** - plano de formação específico, nas áreas pedagógica e artística, para os professores/ artistas. Todas as formações são certificadas, numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, enquanto Ações de Curta Duração. Ao longo deste ano, estavam programadas 5 formações, 3 na área pedagógica e 2 na área artística, sendo que:
  - Uma foi convertida para o formato online;
  - Quatro mantiveram-se no formato presencial.

## ESPETÁCULOS E FORMAÇÕES

### FEVEREIRO

18 fev - 9 mar / CCVF + Escolas  
**As Árvores Não Têm Pernas Para Andar**  
 Espetáculo  
 Joana Gama  
 [Reagendado]

18-19 fev / CCVF

**As Árvores Não Têm Pernas Para Andar**  
 Formação para Professores  
 Joana Gama  
 [Reagendado]

### MARÇO

27-28 mar / Online  
**Azul Vermelho Azul Manteiga**  
 Cão Solteiro  
 [Adaptado]

### ABRIL

15-21 abr / Online - Escolas  
**Azul Vermelho Azul Manteiga**  
 Cão Solteiro  
 Acesso restrito aos Professores do Programa Mais Três  
 [Adaptado]

13-14 abr / CCVF

**Azul Vermelho Azul Manteiga**  
 Cão Solteiro  
 Formação para Professores

### MAIO

6-7 mai / CCVF  
**Macbad**  
 Teatro Praga  
 [Reajuste de horário]

30-31 mai - 1 jun / CCVF

**Circoferência**  
 Radar 360º

### JULHO

1 jul / CCVF  
**Mão Verde**  
 Capicua e Pedro Geraldês com Francisca Cortesão e António Serginho  
 [Adaptação de público]

### OUTUBRO

13-14 out / CCVF  
**Dança criativa em contexto escolar**  
 Formação para Professores (1ª sessão)  
 Patrícia Almeida

20-21 out / CIAJG

**Laboratórios Criativos no Ensino**  
 Formação para Professores (2ª sessão)  
 Rita Campos Costa e Inês Teixeira | Frenesim

25 out - 2 nov / CCVF

**Scriptorium Móvel**  
 João Lizardo

30 out / CCVF

**Criação Livreira**  
 Formação  
 João Lizardo

### NOVEMBRO

3-4 nov / CIAJG  
**Laboratórios Criativos no Ensino**  
 Formação para Professores (3ª sessão)  
 Rita Campos Costa e Inês Teixeira | Frenesim

25-27 Nov / CCVF

**O Anel do Unicórnio - Uma Ópera em Miniatura**  
 Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves

## FORMAÇÃO CERTIFICADA

Numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, A Oficina, através da EMC deu continuidade ao processo, iniciado nos anos anteriores, de certificação de toda a formação pensada e programada para o Mais Três.

Com este plano propõe-se o desenvolvimento de ações de formação paralelas à implementação do programa junto dos alunos do ensino pré-escolar, em AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) e 1º ciclo, em AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e em CAF (Complemento de Apoio à Família), das escolas do concelho.

Este programa no âmbito das artes performativas (teatro, música e dança) concretiza-se com o objetivo de promover um ensino integral das crianças no concelho, complementando a atividade académica/curricular dos alunos com atividades promotoras do seu desenvolvimento social e humanista, da sua dimensão física e emocional, da sua capacidade crítica e criativa, da sua perceção e imaginação e da sua literacia artística. Com esta proposta de formação pretende-se dar continuidade à capacidade/dotação dos professores do programa Mais Três, e demais agentes educativos interessados do território, aprofundando alguns dos conteúdos já abordados do ponto de vista da Pedagogia e também das práticas artísticas, numa busca de inovação na construção de experiências com os alunos.



## 2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO

### PATRIMÓNIO/INVESTIGAÇÃO/CDMG

#### «Por cima destas árvores fermosas» Colóquio sobre Património Arbóreo

Na sequência do contacto com o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), através do seu investigador integrado Manuel Miranda Fernandes, associamo-nos ao centro de investigação para organizar um encontro em torno do património arbóreo em Portugal, dando espaço à comunicação de projetos centrados no estudo de árvores com especial significado cultural, histórico, ecológico e paisagístico.

#### PROGRAMA

**Dia 13**  
**09h15** Receção

**09h30** Abertura do colóquio pelo Presidente da Direção d'A Oficina, Paulo Lopes Silva

**09h45 Raiz Principal**  
Teresa Andresen, Presidente da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos

**10h45** Pausa

**11h00 Tronco comum**  
João Gonçalo Soutinho (Município de Lousada) -  
Estudos de caso / projeto Gigantes Verdes  
Luís Miguel Martins (UTAD) -  
**A conservação das árvores patrimoniais**

**12h00** Debate

**12h30** Almoço

**14h00** Visualização de documentário, acerca da obra 7000 *Carvalhos* de Joseph Beuys, com apresentação de João Girão.

**15h00 Mapear, Memorizar**  
Raquel Pires Lopes (UA) -  
**Árvores Monumentais Portuguesas**  
Rita Salgado (Município de Guimarães) -  
**Arvoredos de interesse público**  
Manuel Miranda Fernandes (CEGOT) -  
**Árvores-Memória no concelho de Guimarães**

**16h30** Debate

**17h30** Encerramento

**Dia 14**

**9h30 às 12h30**  
**Roteiro das Árvores-Memória**  
Visita ao Território

#### VEDUTA

<https://veduta.aoficina.pt/>

A 15ª edição da *Veduta*, apresentada dentro do colóquio «Por cima destas Árvores Fermosas», é inteiramente dedicada ao património dendrológico português, como meio de disseminação de boas práticas na implementação de ações para a sua salvaguarda e preservação.

Contou com a prestimosa colaboração de João Gonçalo Soutinho, Raquel Pires Lopes, Rita Salgado, Manuel Miranda Fernandes e Luís Miguel Martins.

## PATRIMÓNIO/INVESTIGAÇÃO/CDMG

O Centro de Estudos de Alberto Sampaio (CEAS), tem como Missão tornar-se num espaço de arquivo e de estudo que se assume, também, como um núcleo difusor do pensamento e da obra do seu patrono, honrando a sua memória através da instigação de novas pesquisas e ações, na senda do seu espírito inquieto e do mesmo modo como observava o mundo.

A 15 de novembro, assinalando o dia de nascimento de Alberto Sampaio, apresentámos o projeto de formação do CEAS, contando com as seguintes entidades parceiras:

**Academia das Ciências de Lisboa;**  
**Associação Portuguesa de História da Vinha e do Vinho;**  
**Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio;**  
**Município de Guimarães (Arquivo Municipal Alfredo Pimenta);**  
**Município de V.N. Famalicão (Arquivo Municipal Alberto Sampaio);**  
**Museu de Alberto Sampaio;**  
**Sociedade Familiar de Administração de Bens da Casa de Boamense, LDA;**  
**Sociedade Martins Sarmento;**  
**Universidade de Lisboa;**  
**Centro Nacional de Cultura;**

## ARTESANATO/LOJA OFICINA

### ARTÍFICE

<https://artifice.aoficina.pt/>

Com o apoio da Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, no âmbito do projeto Amar o Minho, criámos um espaço de pesquisa do artesanato de Guimarães, onde cada artífice dispõe de um canal aberto para apresentação do seu trabalho e divulgação das suas coleções. Neste momento, constam no diretório as artesãs que se dedicam à arte do Bordado de Guimarães.

### CERTIFICAÇÃO DO BORDADO DE GUIMARÃES

No início de Maio, A OFICINA com o organismo de certificação A.CERTIFICA, realizaram uma sessão com todas as Unidades Produtivas Artesanais (UPA) com certificação, para que lhes fosse apresentada o novo Caderno de Especificações do Bordado de Guimarães. Graça Ramos da Associação Portugal à Mão, responsável pela atualização deste documento, explicou detalhadamente quais as alterações introduzidas, após várias reuniões e informação de todos os intervenientes, face à produção atual do Bordado de Guimarães, as necessidades e a real produção das UPA. Este documento foi aprovado oportunamente pela Comissão de Avaliação e validada pelo CEARTE. As alterações foram bem compreendidas pelas participantes na sessão, não tendo surgido nenhuma objeção. As visitas anuais às UPA, para renovação do seu processo de certificação, foram realizadas de acordo com a nova versão do Caderno de Especificações.

### CANTARINHA DOS NAMORADOS DE GUIMARÃES

A experiência adquirida, ao longo de quinze anos, como entidade promotora para a certificação do Bordado de Guimarães, bem como os resultados promissores que se têm vindo a alcançar no que concerne ao aumento de unidades produtivas nesta área, impulsionou a proposta de certificação da *Cantarinha dos Namorados de Guimarães*.

O Caderno de Especificações para a Certificação da Cantarinha dos Namorados de Guimarães resulta do estudo alargado, acerca da olaria vimaranense, que temos vindo a desenvolver e a publicar nestes últimos quinze anos.

Em dezembro de 2021, enviámos o documento ao IIEFP, I.P., para apreciação e aprovação, esperando agora a inscrição da Cantarinha no Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas, conforme o Decreto-Lei n.º 121/2015, de 30 de junho, dando, posteriormente, origem ao correspondente registo de indicação geográfica (IG) junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI, I.P.).



36



### FORMAÇÕES

O Bordado de Guimarães voltou a conhecer novas mãos e olhares através de uma formação promovida pela CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, em parceria com A Oficina. As sessões de formação aconteceram de 22 de outubro a 4 de dezembro, às sextas-feiras e sábados, na Casa da Memória de Guimarães.

### LOJA OFICINA

O volume de vendas aumentou 18% em relação a 2020, o que nos dá um sinal positivo de retoma gradual da economia, bem como um ligeiro aumento do fluxo de visitantes ao Centro Histórico de Guimarães, passado um ano desde o início da pandemia.

Na Loja Oficina há, também, lugar para exposições que ajudam a dar maior visibilidade ao percurso dos artifices e valorização das suas coleções. A 16 de junho, inaugurámos a exposição «Ainda há Beleza» de Maria Carvalho. As obras que integraram a exposição eram compostas por elementos abstratos e fitomórficos, incluindo trabalhos com a aplicação de Bordado de Guimarães.

### MICA

#### Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato

A Bolsa de Incentivo à Criação **MICA** surge para apoiar projetos artísticos em torno do saber-fazer e das técnicas de execução das artes ancestrais vimaranenses, dando lugar à inovação e pensamento do artesanato na atualidade.

A sessão de apresentação deste novo espaço de criação aconteceu a 30 de outubro, na qual Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo, partilharam a sua experiência de vinte anos com o seu Projeto A2. Em novembro, os artistas dedicaram-se a criação de dois momentos expositivos em torno de duas tradições vimaranenses ligadas ao amor: a Cantarinha dos Namorados e as Passarinhas e os Sardões.

A exposição «Fazeres de Amor» inaugurou a 8 de dezembro de 2021, estando previsto um segundo momento de abertura para 14 de fevereiro de 2022.

### XXIII FEIRA DE ARTESANATO DE GUIMARÃES

Na 33ª edição da Feira de Artesanato, foi exposto um grande conjunto de obras de artesãos e artesãs, provenientes de Guimarães e de várias regiões do país. Entre 56 candidaturas, foram selecionadas 30 Unidades Produtivas Artesanais. Os critérios de seleção definidos passaram pela validade da Carta de UPA e CA, pela diversidade das artes representadas, dando-se ainda prioridade aos artesãos de Guimarães.

Com tantas incertezas devido às restrições impostas pela pandemia, nomeadamente na redução do horário de funcionamento, ficámos muito surpreendidos e sensibilizados pelos votos de confiança que o(as) artesãos(as) depositaram na Organização. 72% dos inquiridos consideraram boas as condições do espaço para os artesãos, tendo 82% classificado, igualmente, de bom o espaço para os visitantes. O acolhimento, a assistência durante a feira e a sua organização, também, foi boa para 92% dos inquiridos.

## 2.7. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA

### 2.7.1 GUIDANCE 2021

A 11ª edição do festival teve de ser adiada para o ano seguinte, por via das regras aplicadas ao contexto pandémico à época. A solução encontrada para a gestão do programa artístico, passou por remarcar parte dos espetáculos na programação regular em 2021 (Dançando com a Diferença; Joana Von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão; Flora Détraz) e outra parte em 2022 (João dos Santos Martins; Maguy Marin), transitando alguns deles para a edição do GUIDANCE do ano seguinte (Sofia Dias & Vitor Roriz e Peeping Tom). Os contratos de coprodução e acolhimento das obras destinados ao festival foram assim cumpridos mas ajustados a um novo quadro de execução na agenda da programação, gestão que permitiu fazer a sua apresentação ao público num contexto bastante adverso, defendendo a expressão crescente que a dança contemporânea tem conquistado junto do público.

### 2.7.2 WESTWAY LAB

Um dos mais inovadores e complexos eventos organizados pela Oficina foi realizado em formato online pelo segundo ano consecutivo, por imposição das regras de saúde. As residências artísticas foram canceladas mas as Conferências PRO e o festival foram convertidos num modelo que tirou partido da tecnologia. Para as Conferências PRO, A Oficina estabeleceu de novo uma parceria com a Fundação GDA e A.M.A.E.I. (associação de músicos artistas e editoras independentes), desenvolvendo uma plataforma digital dedicada às sessões com profissionais do setor, cujo acesso global permitiu expandir a notoriedade do Westway LAB no mundo virtual. O Festival realizou-se no palco do grande auditório do CCVF, com bandas e artistas a tocar ao vivo para transmissão na plataforma digital e redes sociais, com grande interatividade por parte do público. Criou-se ainda programa virtual de City Showcases, transmitido no sábado à tarde nas plataformas digitais, para o qual foram convidadas várias bandas internacionais através da gravação ao vivo de um vídeo com repertório original. Um passo de grande assertividade que contribuiu para o aumento da reputação do evento a nível nacional e internacional.

07 a 10 abr, 10h00 - 17h30 | online  
**CONFERÊNCIAS PRO**

09 abr | online  
**21h00 - Diabo a Sete**  
**22h00 - Tristany**  
**23h00 - Da Chick**

10 abr | online | 15h00:

**Olivia is a ghost**  
**Go Cactus**  
**Melenas**  
**Pinpilinpussies**  
**My Ugly Clementine**  
**Julia Bardo**  
**Tuys**  
**Alicia Edelweiss**  
**Sofia Talvik**  
**Mira Quebec**

10 abr | online

**21h00 - Bicho Carpinteiro**  
**22h00 - Beatriz Pessoa**  
**23h00 - Ps Lucas**



38

### 2.7.3. FESTIVAIS GIL VICENTE

Numa edição dedicada à nova geração do teatro, os Festivais Gil Vicente regressaram após um ano de interregno, produzindo um bom impacto junto do público que esgotou algumas sessões.

Dando lastro às apostas na criação, o elenco foi constituído por algumas peças vencedoras de atribuições de Bolsas, tais como a rede 5 Sentidos (Cordyceps) e a Bolsa Amélia Rey Colaço (Ainda estou aqui).

Nesta edição de 2021, resgataram-se peças pouco ou quase nada vistas (Memorial; Fora de Campo) e apresentaram-se outras em estreia absoluta (OFF; A fragilidade de estarmos juntos; Cordyceps; Ainda estou aqui), fazendo emergir o teatro como uma linguagem artística refletora das matérias e preocupações da sociedade.

Num quadro tão incerto, os Festivais Gil Vicente apontaram ao futuro e devolveram a vitalidade a uma arte muito enraizada no território que procura sempre projetar outras vozes, abrindo caminho à sua renovação.

02 | jun | 19h30

**"Fora de Campo" | Silly Season**

Grande Auditório CCVF

03 | jun | 19h30

**"Cordyceps" | João Pedro Leal, Eduardo Molina Marco**

Bolsa Rede 5 sentidos

Pequeno Auditório CCVF

04 | jun | 19h30

**"A Fragilidade de estarmos juntos" | Miguel Castro Caldas**

Black Box CIAJG

09 | jun | 19h30

**"Memorial" | Lúcia Soares**

Black Box CIAJG

10 | jun | 19h30

**"OFF" | Mala Voadora**

Data: 10 junho de 2021

Grande Auditório CCVF

11 | jun | 19h30

**"Ainda estou aqui" | Tiago Lima**

Bolsa Amélia Rey-Colaço

Pequeno Auditório CCVF



## 2.7.4. FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS

Em 2020, e em virtude da pandemia, não foi possível realizarmos as Festas da Cidade e Gualterianas nos moldes habituais, sendo que nesse ano apenas concretizámos duas exposições no espaço público, de modo a assinalarmos simbolicamente estas festas centenárias.

Em 2021, tínhamos previsto em Plano de Atividades que a realização deste evento âncora regressasse sem restrições, possibilitando a realização de todas as atividades.

Sabendo a "A Oficina" da importância destas festas em termos de atração turística e relevante na retoma económica para as áreas da hotelaria, restauração e comércio vimaranenses foram envidados todos os esforços para a realização da mesma.

Infelizmente, as condições para a realização de eventos de massa ainda não estavam reunidas, e seguindo as recomendações da DGS foi decidido realizar apenas as atividades que não originassem grandes ajuntamentos e que permitissem a participação do público em condições de segurança. Deste modo, foi determinado não criar a zona de divertimentos nem realizar os tradicionais números de animação de rua com Grupos de Bombos, Cantares ao Desafio, Arruadas e Encontros de Tocadores de Concertinas, a Feira de Gado e Concurso Pecuário, o Desfile de Charretes Antigas, a Majestosa Procissão em Honra de S. Gualter e a Marcha Gualteriana.

No entanto, foi possível realizarmos mais atividades do que em 2020, transferindo estas atividades que habitualmente são efetuadas em espaço público, para locais que proporcionavam melhores condições de segurança e de controlo do público.

Os habituais concertos de música que acontecem na Praça da Plataforma das Artes e no Largo do Toural foram realizados no Grande Auditório do CCVF, com público e com transmissão online.

<p><b>sex 23   jul</b> 17h30 Alameda de São Dâmaso <b>Exposição "Floresta Criativa"</b> Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana Patente até 02 agosto</p>	<p>19h30 CCVF / Grande Auditório <b>Tiago Nacarato &amp; Bárbara Tinoco</b></p> <p>21h00 Igreja de S. Francisco <b>TetrAcord'Ensemble</b></p>	<p><b>dom 10   ago</b> 12h30 Igreja de S. Francisco <b>Festividades Litúrgicas em honra de S. Gualter</b> Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco</p>	<p>19h30 CCVF / Grande Auditório <b>Banda Musical das Caldas das Taipas</b></p> <p><b>seg 2   ago</b> 19h30 CCVF / Grande Auditório <b>Banda Musical de Pevidém</b></p>
<p><b>sex 30   jul</b> 18h00 Largo do Toural <b>Exposição "20 anos Guimarães Património Mundial"</b> Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana Patente até 08 agosto</p>	<p><b>sáb 31   jul</b> 19h30 CCVF / Grande Auditório <b>Miguel Araújo com a Orquestra de Guimarães</b></p>	<p>17h30 Largo da Fonte Santa <b>Momento Solene com oração e música sacra</b> Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco</p>	

## 2.7.5. MANTA

Habitualmente desenhado para o jardim do Vila Flor, a edição de 2021 foi transferida para o (agora nomeado) grande auditório Francisca Abreu, mas a magia não desapareceu. Duas figuras femininas de grande aura artística (Mallu Magalhães e Sílvia Perez Cruz) encantaram o público que esgotou as duas noites do festival, momento que assinala a abertura da temporada das artes performativas no CCVF.

Apesar da versão indoor, o Manta voltou a cumprir o objetivo de atrair vários tipos de público e gerar uma energia cultural e social muito única, como vem sendo sua característica de afirmação ao longo dos anos.

Esta edição acabou por revelar-se ainda mais importante por possibilitar um combate à retração que a pandemia veio provocar no comportamento das pessoas.

<p>10   set   21h30 <b>Sílvia Perez Cruz</b> Grande Auditório / CCVF</p>	<p>11   set   15h30 <b>Mais Alto!</b> Jardim / CCVF</p>	<p>11   set   21h30 <b>Mallu Magalhães</b> Grande Auditório / CCVF</p>
--	---	--



### 2.7.6. GUIMARÃES JAZZ

Passados 30 anos desde a sua fundação, o Guimarães Jazz vive uma era diferente, determinada por uma alteração profunda, embora silenciosa, de paradigma. Com o passar do tempo, o festival alterou-se, acompanhando o movimento das circunstâncias envolventes, e foi sempre enfrentando sem receio o inevitável desfasamento entre realidade e ficção. Afirmámo-nos essencialmente como uma experiência alargada de divulgação do jazz que se manifesta por opções polivalentes, transgeracionais, complexas e pluridisciplinares, suscetíveis de transpor todas as fronteiras deste género musical. Partimos do pressuposto de que *Não existe um jazz fixado numa fórmula inamovível de música normativa*. Foi a partir desta ideia, transformada em matriz orientadora, que ao longo do tempo fomos estruturando o Guimarães Jazz. Na sua edição de 2021 deve destacar-se sobretudo a equidade qualitativa e mediática das propostas musicais apresentadas. Nesta edição do Guimarães Jazz, continuamos a aprofundar as parcerias com a Orquestra de Guimarães, associação Porta-Jazz, coletivo Sonoscopia e ESMAE (Escola Superior Artes e Espetáculo) sendo o festival encerrado, como é habitual, com uma Big Band. Assim, concluímos um ciclo de trinta anos, celebrados com ecletismo, diversidade estilística, geracional e geográfica que são para nós o futuro do jazz.

11 nov  
GA / CCVF 19h30  
**Vijay Iyer Trio featuring Linda May Han Oh and Tyshawn Sorey**

12 nov  
GA / CCVF 19h30  
**Miguel Zenón Quartet**

13 nov  
PA / CCVF 16h00  
**WHO Trio**

13 nov  
GA / CCVF 19h30  
**Chris Lightcap's SuperBigmouth**

14 nov  
GA / CCVF 16h00  
**Big Band ESMAE dirigida por Ryan Cohan**

14 nov  
CIAJG / Black Box / 19h30  
**Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz**  
**Inês Malheiro**

17 nov  
GA / CCVF 19h30  
**Neils Klein Trio & Orquestra de Guimarães**

18 nov  
PA / CCVF 19h30  
**Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz**  
**Henrique Furtado e Joana Sá**

19 nov  
GA / CCVF 19h30  
**Black Art Jazz Collective**

20 nov  
PA / CCVF 16h00  
**Samuel Blaser Solo**

20 nov  
PA / CCVF 18h30  
**Ryan Cohan Quintet**

20 nov  
GA / CCVF 21h30  
**Frankfurt Radio Big Band & Melissa Aldana**

### ATIVIDADES PARALELAS

09 a 13 nov  
CCVF / 14h30-17h30  
**Ensaios Big Band ESMAE**

11 a 13 nov  
Convívio Associação Cultural / 22h30-00h30  
**Jam Sessions**  
**Ryan Cohan Quintet**

15 a 19 nov  
CCVF / 14h30-17h30  
**Oficinas de Jazz**  
**Ryan Cohan Quintet**

18 a 20 nov  
CCVF / Café Concerto 22h30-00h30  
**Jam Sessions**  
**Ryan Cohan Quintet**

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



# 3. ATIVIDADES EXTERNAS



### 3. ATIVIDADES EXTERNAS

No ano de 2021, a área de organização de eventos não passou ao lado da dificuldade na realização de atividades, principalmente pelas sucessivas, e algumas até imprevisíveis, vagas da pandemia, provocadas pelas diferentes variantes do SARS-CoV-2. Por força dos vários confinamentos e das constantes alterações às orientações e diretrizes do Governo e da Direção Geral da Saúde, o contato social foi sucessivamente adiado, provocando cancelamentos e adiamentos de atividades agendadas pelas estruturas de organizações de eventos. A incerteza da evolução da pandemia manteve as dificuldades sentidas em 2020, nos diferentes ramos ligados ao acolhimento de eventos no país, e em particular em Guimarães, nomeadamente na hotelaria, na restauração, nas empresas de audiovisuais, nas agências de viagens, entre outras, e da qual a Oficina padeceu. No entanto, a partir de abril de 2021, foi retomada alguma atividade no setor, apesar de bastante condicionada em termos de lotações e condições de acesso aos espaços.

No que diz respeito aos espaços geridos pela Oficina, sentiu-se, no segundo semestre do ano, um ligeiro aumento das ocupações externas, muito por força das cedências do Município, ao abrigo do regulamento de utilização. Salientar que a grande maioria das atividades externas realizadas nos auditórios foram transmitidas online, chegando a um maior número de participantes interessados pelas temáticas apresentadas. Prosseguiremos, com convicção e confiança, a aposta na divulgação dos espaços em publicações e eventos da especialidade, reforçando a capacidade de atração de organizadores de eventos para a cidade e especialmente para os espaços geridos pela Oficina.

#### **CCVF / GRANDE AUDITÓRIO**

- Gravação do Videoclip do grupo Ibertrio
- Gravação Videoclip Tiago Simões
- Reunião Projetos Colaborativos do Gabinete de Crise da CMG
- Concerto da Liberdade
- Ensaio Coro de Jazz do Convívio
- Dia Mundial da Língua Portuguesa
- Parlamento Jovem Europeu
- NEDAI 2021
- Jornadas de Formação e Investigação Científica ACES Alto Ave e HSO
- Gravações Cassandra
- Musicall
- Congresso Nacional Internos de Formação Geral 2021
- PNAM 2021
- Sessão fotográfica da empresa Senseslinen
- Instalação dos Órgãos Autárquicos 2021-2025
- Conferência de Imprensa de apresentação da Rede de Teatros com Programação Acessível
- Sessão fotográfica do Pedro Emanuel Pereira de apresentação do novo trabalho
- Musikè - espetáculo "Sons de Outono"
- Mucho Flow
- Danças de S. Nicolau
- Concerto Manuel Oliveira Integrado nas Comemorações dos 20 anos da Elevação de Guimarães a Património da Humanidade
- Concerto "Imaterial" - Integrado nas Comemorações dos 20 anos da Elevação de Guimarães a Património da Humanidade

**CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO**

Sessão da Polícia Municipal de Guimarães  
 Gravação do Teatro - Dia Mundial do Teatro  
 Reunião PS - Concelhia de Guimarães  
 Workshop Programa Cidadãos Ativos/EEA Grants  
 Congresso Nacional Internos de Formação Geral 2021  
 II Seminário sobre a Família do Centro Juvenil S. José  
 Assembleia Municipal  
 Comemoração do Aniversário do Gabinete Jurídico de Guimarães  
 Encontro de Produtores de pequenos frutos  
 Dia Internacional do Voluntário  
 Apresentação do Livro de Homenagem Presidente Jorge Sampaio  
 Assembleia Intermunicipal da CIM do Ave  
 Concerto "Entre Paredes"

**CCVF / SALA DE REUNIÕES**

Sessões do ACES do Alto Ave REBORN  
 Turipenha - Sessão de entrevistas  
 Focus Grou  
 CPCJ - Reunião da Comissão restrita e alargada  
 Conferência de Interessados em processo de inventário  
 Reunião de Moradores dos bairros sociais com a Secretária de Estado da Habitação  
 Festival "Guimarães Clássico" residências e ensaios  
 RML - Rede de Mulheres Líder - IAPMEI  
 Pedalar sem idade GMR  
 Congresso Nacional Internos de Formação Geral 2021  
 Sessão fotográfica da empresa Senseslinen  
 Curso POISE - CPCJ Nacional  
 Guimarães Clarinet Days  
 Reunião PS - Concelhia de Guimarães

**CIAJG / BLACK BOX**

Sessão de acolhimento do Internato Médico do Hospital Senhora da Oliveira  
 Sessão Solene Comemorativa do Dia 25 de abril da Assembleia Municipal  
 Apresentação do Heréditas  
 Concerto Bairro C Dada Garbek  
 Programa "Consultório Aberto" - Mais Guimarães  
 Gala "I Fado ao Berço"  
 Mucho Flow  
 Concerto Let da Jam Roll - Agenda Digital CMG



44

**CIAJG / SALA DE CONFERÊNCIAS**

Audiências do Tribunal de Guimarães  
 Sessões de preparação dos Censos 2021 com Presidentes de Junta  
 Conferência de Imprensa da "Bienal de Ilustração de Guimarães"  
 Sessões do ACES do Alto Ave REBORN  
 Reunião CIM do AVE e CCDR-N "Norte 2030"  
 Conferência de imprensa "Ciclo Terra"  
 Conferência de Imprensa "Set.Up.In"  
 URBACT Cities 4 CSR Sessão Grupo de Ação Local de Guimarães  
 Gala "I Fado ao Berço"  
 Pedalar Sem idade GMR  
 Reunião da Rede Local de Parceria para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica  
 II Seminário de Psicologia dos ACES  
 Reunião Empreendedores do LabPac  
 Reunião Projeto URBACT  
 Reunião CCDR-N e Conselho Intermunicipal da CIM do Ave

**REPOSITÓRIO DA CDMG**

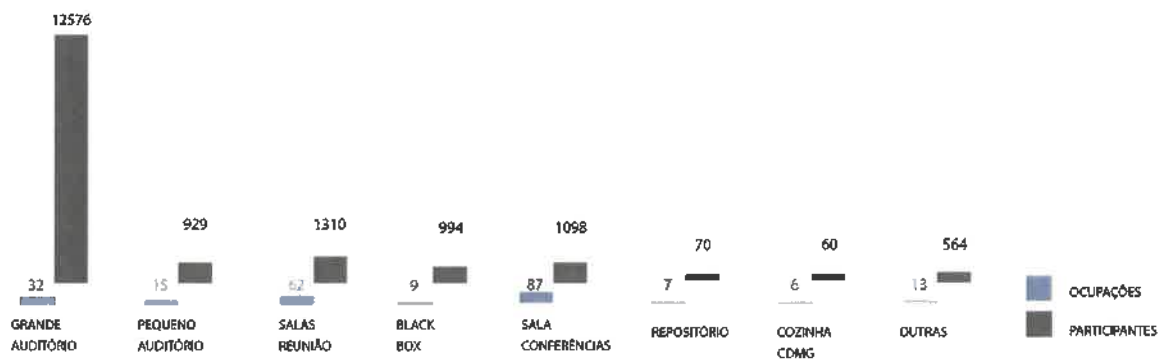
Sessões do ACES do Alto Ave REBORN

**COZINHA DA CDMG**

Sessões do ACES do Alto Ave REBORN

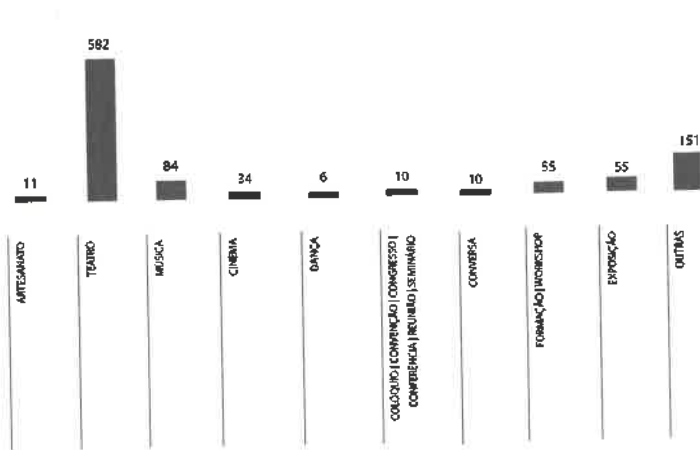
**OUTROS ESPAÇOS**

Apresentação Candidatos CDU Autárquicas 2021 - Praça Coberta do CCVF  
 Prochilders - Jardim CCVF  
 Filmagem filme "Aos dezasseis" - Espaços CIAJG  
 Juntos por Guimarães - Apresentação Candidatos Autárquicas 2021-Jardim CCVF  
 Festival "Guimarães Clássico" residências e ensaios -S.E  
 Ação de Campanha do PS Autárquicas 2021 - Praça do CIAJG  
 Guimarães Fashion Film Festival - BB ASA

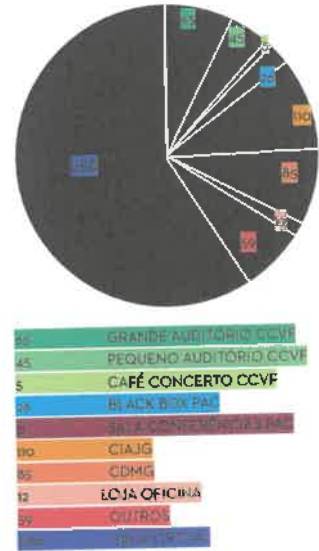


## NÚMEROS DE PÚBLICO/PROGRAMAÇÃO\*

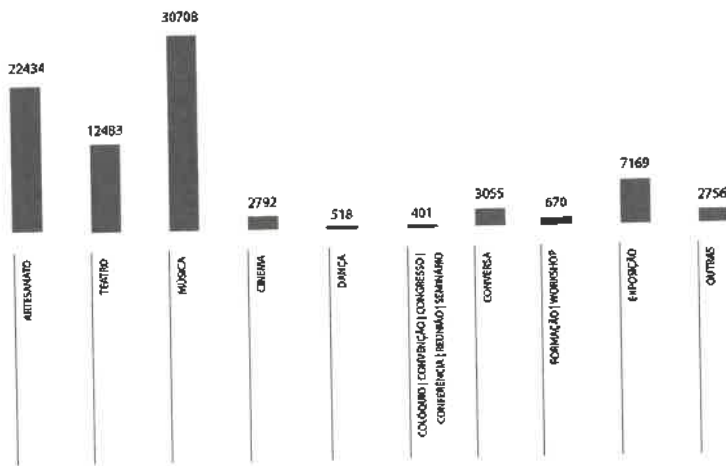
### NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



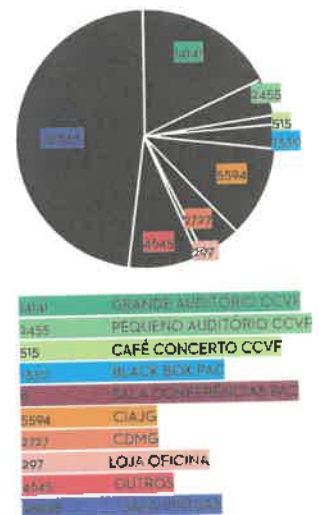
### NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO



### NÚMERO DE PÚBLICO POR TIPOLOGIA DE ATIVIDADE



### NÚMERO DE PÚBLICO POR ESPAÇO



\*Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e atividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.



# 4. COMUNICAÇÃO

## 4. COMUNICAÇÃO

Os primeiros meses de 2021, ao contrário do que todos gostaríamos, foram novamente marcados por um confinamento geral e pelo encerramento dos equipamentos culturais geridos pela Oficina. Ao nível da comunicação, nos primeiros dias do ano – tal como tinha sido delineado em finais de 2020 – demos início à campanha de comunicação institucional sob o mote “A Oficina é mais do que isso”, com a colocação de vários outdoors na rua, o lançamento de um vídeo institucional, acompanhado de um press release para toda a comunicação social, e uma campanha de conteúdos exclusivamente desenhados para as redes sociais. Uma vez que ainda se desconhecia o agravamento da situação epidemiológica, foi produzida a agenda janeiro-fevereiro da Oficina. Grande parte dos materiais de comunicação do GUIDance foi também desenhada, apesar de não ter sido possível realizar o festival.

No início de janeiro, a Revista 1/2021 da Oficina – que teve como tema “Outros Futuros: práticas artísticas e sociais, depois de 2020” – viu a luz do dia, mas infelizmente não conseguimos distribuí-la como gostaríamos. Foi preparada, no entanto, uma extensa base de dados e conseguimos que a Revista chegasse a uma série de pessoas através do envio pelo correio. Perante um contexto de distanciamento social, e cientes da importância de conservar uma comunicação regular com o público, apostamos, à semelhança do ano anterior, numa forte presença nas redes sociais, determinante para a manutenção dos níveis de notoriedade da Oficina. A propósito da Revista desenhou-se assim um programa de conversas online com cada um dos autores convidados a colaborar nesta edição. A Marta Mestre, o Rui Torrinha, a Catarina Pereira e a Fátima Alçada foram os anfitriões destas conversas realizadas com Ángel Calvo Ulloa, Carlos Mesquita, José Caldeira, Manuel Miranda Fernandes, Patrícia Portela, Paulo Mendes, Tatiana Salem Levy, Tiago Bartolomeu Costa e Vânia Rodrigues, que foram disponibilizadas ao público todas as terças-feiras, às 21h30, entre 2 de fevereiro e 30 de março.



Bocho y Curad  
48  
Bianchi



Os primeiros meses do ano, apesar da situação de confinamento, foram bastante profícuos ao nível da comunicação, nomeadamente no que diz respeito à paginação do livro "Casa Alberto Sampaio - Uma saga de quatro gerações" (lançado a 20 de maio) e à preparação da comunicação para o novo programa artístico do CIAJG. Com uma nova curadoria geral, da responsabilidade de Marta Mestre, o CIAJG apresentou-se como um importante desafio que provocou uma importante reflexão ao nível da comunicação, posteriormente materializada em novas abordagens gráficas e diferentes formatos de divulgação, que o público pode testemunhar, de forma muito positiva, ao longo de todo o ano e, particularmente, aquando das inaugurações do primeiro ciclo expositivo, a 16 de abril, e do segundo ciclo, a 2 de outubro. Estamos convictos que uma comunicação eficaz da programação do CIAJG, no âmbito da estratégia global de comunicação d'A Oficina, permitiu estreitar laços com a comunidade e com o público que visita o Centro, bem como conquistar novos públicos e aumentar o número de visitas e tempo de permanência no museu.



De recordar que, uma vez que a atividade das salas de espetáculos só foi autorizada a 19 de abril, o Westway LAB (7 a 10 de abril) realizou-se em formato online, tendo por base uma estratégia dinâmica e criativa na esfera digital, onde o programa do evento foi disponibilizado através de variados conteúdos audiovisuais.



A partir do final de abril, animados pela reabertura de todos os equipamentos culturais e por uma “nova normalidade”, foi possível retomar um plano de comunicação mais estruturante com a produção de diversos materiais de comunicação offline, como a agenda bimensal, outdoors, mupis, cartazes, desdobráveis e flyers, distribuídos num amplo circuito de locais, aos quais se somaram anúncios de imprensa com abrangência regional e nacional.

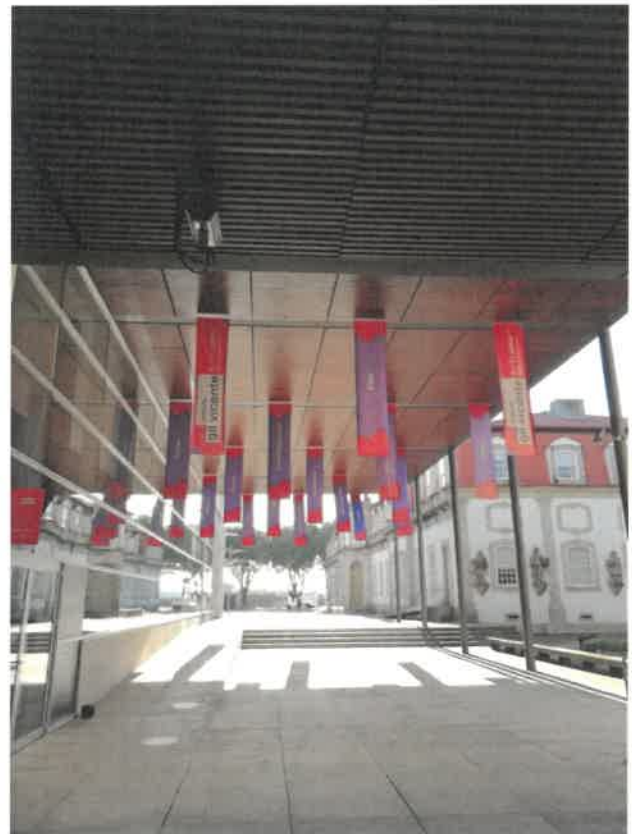
A retoma da programação regular d'A Oficina permitiu atualizar mais frequentemente os websites e as diferentes páginas de redes sociais d'A Oficina com diversos conteúdos – entre os quais os vídeos produzidos pela empresa Os Fredericos – estimulando assim uma maior interatividade com o público já fiel e com aquele que continuamente procuramos conquistar.

Uma comunicação mais direta e dirigida efetivou-se através da base de dados de subscritores da programação d'A Oficina que recebeu, de forma regular, diferentes newsletters eletrónicas direcionadas para o segmento de público a que se destinam (teatro, dança, música, artes visuais, educação, etc.). Através de ações de comunicação coerentes e concomitantes, continuamos a desenvolver um espectro alargado de relações com diferentes públicos, que promoveram o envolvimento do território e a manutenção de hábitos de consumo cultural.

A comunicação dos Festivais Gil Vicente, da Feira de Artesanato de Guimarães, das Festas da Cidade e Gualterianas, do Manta e do Guimarães Jazz, procurou preservar o seu posicionamento junto do público da cidade e da região, bem como elevar os seus níveis de notoriedade no panorama nacional. Os eventos foram divulgados com uma forte identidade gráfica, através de um conjunto de materiais desenhados para o efeito, e constituíram os momentos altos da comunicação do respetivo mês em que se realizaram.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Tratando-se de um evento onde sentimos uma maior dificuldade na captação de público, em 2021 os Festivais Gil Vicente tiveram uma atenção especial por parte da comunicação, nomeadamente no tratamento da divulgação das temáticas subjacentes a cada um dos espetáculos. Para além do habitual caderno/programa (distribuído juntamente com a agenda junho-julho d'A Oficina), foram produzidos flyers individuais relativos a cada uma das peças do festival, distribuídos pelas caixas de correio do centro da cidade. A decoração do espaço exterior do CCVF também foi alvo de um cuidado especial. Manteve-se igualmente a parceria desenvolvida com os espaços de restauração do concelho, concretizada através da distribuição de toalhetes individuais em papel com o programa do evento.

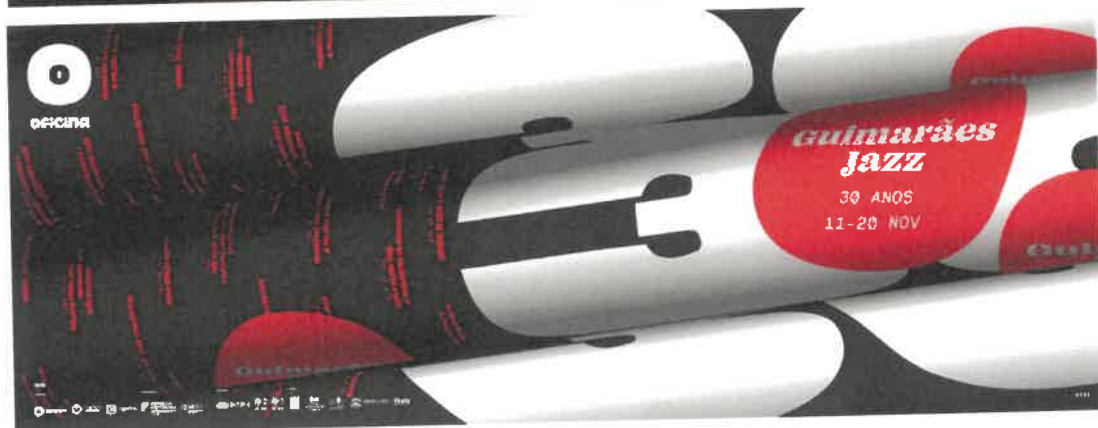


No início de setembro, a rentrée da programação cultural desenvolvida pela Oficina foi assinalada com uma conferência de imprensa, onde foi apresentada a programação do último quadrimestre do ano, bem como o Revista 2/2021 d'A Oficina. Tendo como tema "Modos de produção cultural. Do pensamento artístico à fruição individual e coletiva", o segundo número da Revista contou com a participação de Rodrigo Areias, Sara Barros Leitão, Virginia Mota, José Marmeleira, Ema Pires/Mafalda Salgueiro, Paulo Pires e Carlos Poças Falcão. De ressaltar, o rasgo de criatividade do vídeo criado pela equipa de comunicação d'A Oficina, em parceria com a empresa Os Fredericos, onde foi possível conhecer a programação de setembro a dezembro através de uma viagem pelos espaços do CCVF, da Loja Oficina, do CIAJG e da CDMG.

O início do ano letivo, à semelhança do ano transato, foi também assinalado com a produção de uma nova agenda da Educação e Mediação Cultural d'A Oficina, revestida de uma identidade gráfica própria, com conteúdos acessíveis e cuidadosamente concebidos a pensar no seu público-alvo.

Em novembro, o Guimarães Jazz cumpriu a sua 30ª edição com um plano de comunicação fortalecido, cuja imagem gráfica esteve a cargo de um gabinete de design externo, o Studio Dobra. O festival contou, mais uma vez, com o apoio da RTP e da Antena 1 e Antena 2, enquanto media partners. De forma inovadora, a imagem gráfica foi animada digitalmente com recurso à aplicação Artivive. Como tem sido habitual, o Guimarães Jazz teve uma forte presença na cidade através outdoors, bem como lonas nos postes de iluminação da via rápida que liga a saída da autoestrada ao GuimarãesShopping e totens luminosos, a par de uma estratégia de anúncios publicitários na imprensa local e nacional como o suplemento Ipsilon, do jornal Público, a Revista do Expresso, e a Revista Fugas, do jornal La voz de Galicia. Destaque, ainda, para o jornal que foi distribuído nos concertos, que tem sido reconhecido pela sua qualidade, ao nível da forma e do conteúdo.

Devido ao confinamento que marcou o início do ano, já era expectável que o índice de mediatismo da programação d'A Oficina se traduzisse num número inferior de notícias face aos anos pré-pandemia. Ainda assim, foram publicadas 2918 notícias ao longo do ano, veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional. A relação de confiança que a assessoria de imprensa d'A Oficina goza atualmente com a comunicação social, o envio regular de press releases, o agendamento de entrevistas, a promoção de artigos de fundo e reportagens, assim como as conferências de imprensa e os contactos personalizados junto dos jornalistas, permitiram continuar a exponenciar o interesse mediático pela Oficina e, conseqüentemente, reforçar a credibilidade e a notoriedade que A Oficina goza no panorama artístico nacional.



*Handwritten signatures and initials are present in the top left corner of the page.*

CLIPPING 2021				2918	
1º trimestre 2021		Nº de notícias	2º trimestre 2021		Nº de notícias
Janeiro	148		Abril	358	
Fevereiro	42		Maio	321	
Março	110		Junho	285	
<b>Total</b>	<b>300</b>		<b>Total</b>	<b>930</b>	
3º trimestre 2021		Nº de notícias	4º trimestre 2021		Nº de notícias
Julho	225		Outubro	383	
Agosto	161		Novembro	321	
Setembro	313		Dezembro	285	
<b>Total</b>	<b>699</b>		<b>Total</b>	<b>989</b>	
<b>Nº total de notícias em 2021</b>				<b>2918</b>	

## DADOS ADICIONAIS

FESTIVAIS	Nº de notícias
Guidance 2021 (com suspensão e reposições)	120
WESTWAY LAB 2021	96
Guimarães Jazz 2021	261
Manta 2021	122
Festivais Gil Vicente 2021	84

OUTROS	Nº de notícias
Lufada	31
Gualterianas	85
Feira do Artesanato	261
Teatro Oficina	122
Bolsa Amélia Rey Colaço	75
Terra	74

REFERÊNCIAS AOS ESPAÇOS	Nº de notícias
Centro Cultural Vila Flor	1627
CCVF	698
Palácio Vila Flor	206
Centro Internacional das Artes José de Guimarães	676
CIAJG	522
Plataforma das Artes	118
Plataforma das Artes e da Criatividade	79
PAC	3

REFERÊNCIAS AOS ESPAÇOS	Nº de notícias
Casa da Memória	311
Casa da Memória de Guimarães	230
CDMG	73
Espaço Oficina	28
Centro de Criação de Candoso	40
CCC	24
Loja Oficina	172

**\*Nota**

As notícias contabilizadas resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision não monitoriza todos os órgãos de comunicação social regionais e locais, nem tão pouco internacionais, como é o caso da Galiza, estamos certos que o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pela Oficina em 2021 é superior ao que é aqui apresentado.



# 5. RELATÓRIO DE GESTÃO



## 5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa "A OFICINA" - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2021.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

### 1. ENQUADRAMENTO

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA" como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com "A OFICINA", Cooperativa de Interesse Público, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 05 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Guimarães de 16 de novembro de 2020 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 04 de dezembro de 2020.

Assim, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de **cabimento n.º 5170**, datada de 13 de novembro de 2020, transitada de 2020 para 2021 e o **compromisso nº 5517**, datado de 04 de janeiro de 2021, foi celebrado no dia 14 de janeiro de 2021 o Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA", definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o **Município de Guimarães** e a cooperativa "**A OFICINA**", através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a "A OFICINA" se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2021 a 31/12/2021, a título de **Subsídio de Exploração** da atividade, o montante de **3.998.180,01€** (três milhões, novecentos e noventa e oito mil, cento e oitenta euros e um cêntimo).

Cumprindo-se o clausulado daquele Contrato Programa, submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da Oficina, que consta do ANEXO IV, parte integrante do contrato, e comunicado à Inspeção-Geral das Finanças e ao Tribunal de Contas, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL, A Oficina executou o plano de atividades previsto, correspondendo-lhe, como contrapartida o valor de 3.998.180,01€, integralmente liquidado.

## 2. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 4.556.935,41€, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2021	2020
71/72	Vendas e Serviços Prestados	136 237,78	91 275,41
75	Subsídios à Exploração	4 354 968,14	3 571 054,78
78	Outros Rendimentos e Ganhos	65 729,49	31 769,98
	<b>Total</b>	<b>4 556 935,41</b>	<b>3 694 100,17</b>

Contas	Rubricas	2021	2020
71/72	Vendas e Serviços Prestados	2,99%	2,47%
75	Subsídios à Exploração	95,57%	96,67%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1,44%	0,86%
	<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 95,57% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 2,99% das fontes de rendimento.

Apesar do montante dos Subsídios à Exploração ter aumentado 783.913,36€, diminuiu a sua representatividade em 1,10% relativamente ao ano anterior. Com os aumentos verificados nas Vendas e Serviços Prestados em 0,52% (44.962,37€) e nos Outros Rendimentos e Ganhos em 0,58% (33.959,51€), representando estas duas rubricas mais 78.921,88€.

Comparativamente com 2020, os rendimentos e réditos obtidos registaram um aumento de 862.835,24€.

No valor das Vendas e Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos um aumento de 38.147,32€, e nas vendas de mercadorias e produtos efetuadas nos nossos postos de venda e online obtivemos um acréscimo de 6.815,05€.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão contabilizados os alugueres de espaços que representaram o valor de 40.829,97€, representando um aumento de 33.563,08€ relativamente ao ano transato.

Handwritten signature and initials in blue ink.

56

Handwritten initials in blue ink.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 4.109.628,59€, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2021	2020
61	CMVMC	25 588,01	10 173,31
62	Fornecimento e Serviços Externos	2 055 101,69	1 707 054,86
63	Gastos Com o Pessoal	1 986 340,23	1 816 511,95
64	Gastos de Depreciação	14 790,12	28 121,01
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	22 558,64	40 276,43
69	Gastos e Perdas de Financiamento	5 249,90	3 496,61
<b>TOTAL</b>		<b>4 109 628,59</b>	<b>3 605 634,17</b>

Contas	Rubricas	2021	2020
61	CMVMC	0,62%	0,28%
62	Fornecimento e Serviços Externos	50,01%	47,34%
63	Gastos Com o Pessoal	48,33%	50,38%
64	Gastos de Depreciação	0,36%	0,78%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	0,55%	1,12%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,13%	0,10%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Face à natureza da Cooperativa, podemos verificar que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 48,33%, menos 2,05% comparativamente com o ano anterior. A 31 de dezembro de 2021 o número de trabalhadores da Oficina era de 141, no entanto, é importante referir que deste total 80 trabalhadores foram contratados através de contrato de trabalho resolutivo, em virtude do Projeto Mais Três (AEC's, AAAF's e CAF's). Os trabalhadores contratados no âmbito deste projeto, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços. O Projeto Mais Três na rubrica Gastos com Pessoal representa aproximadamente 18%, sendo os restantes 30% referentes aos 61 trabalhadores da cooperativa.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos um aumento de aproximadamente 3% relativamente a 2020 (ano atípico devido à pandemia), no entanto se compararmos com 2019 (ano pré pandemia) temos uma diminuição superior a 10%.

Estes valores incaracterísticos, são na sua plenitude explicados pelo ano atípico que vivenciámos devido à pandemia. Nos Gastos e Perdas tivemos um acréscimo total de 503.994,42€ relativamente a 2020, mas se compararmos com 2019 verificamos uma diminuição de 416.451,73€.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

A rubrica Outros Gastos e Perdas diminuiu 0,57%, mantendo valores considerados normais para a atividade da "A OFICINA".

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.



Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios		2021	2020
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo Circulante	208,59%	108,64%
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total Ativo Líquido	58,95%	26,67%
Endividamento	Total Passivo / Total Ativo Líquido	41,05%	73,33%
Solvabilidade Financeira	Capital Próprio / Total do Passivo	143,62%	36,37%
Rentabilidade Operacional	EBITDA/ Vendas+O.R.Operacionais	10,24%	3,25%

Rubricas	2021	2020
<b>Rendimentos Operacionais</b>		
Vendas e Serviços Prestados	136 237,78	91 275,41
Outros Rendimentos Operacionais	4 420 697,63	3 602 824,76
<b>Total dos Rendimentos Operacionais</b>	<b>4 556 935,41</b>	<b>3 694 100,17</b>
<b>Gastos Operacionais</b>		
Custos das vendas	-25 588,01	-10 173,31
Varição da produção e TPE	-591,08	24,19
Fornecimento e Serviços Externos	-2 055 101,69	-1 707 054,86
Gastos com o pessoal	-1 986 340,23	-1 816 511,95
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	-22 558,64	-40 276,43
<b>Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.</b>	<b>-4 090 179,65</b>	<b>-3 573 992,36</b>
<b>Resultado Operacional Bruto (Ebitda)</b>	<b>466 755,76</b>	<b>120 107,81</b>
Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
Depreciações e amortizações	-14 790,12	-28 121,01
<b>Resultado Operacional (Ebit)</b>	<b>451 965,64</b>	<b>91 986,80</b>
Gastos e perdas financiamento (Exceto juros suportados)	0,00	0,00
Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
<b>Resultado Antes de Encargos Financeiros e Impostos (RAEFI)</b>	<b>451 965,64</b>	<b>91 986,80</b>
Juros suportados	-5 249,90	-3 496,61
<b>Resultado Antes Impostos (RAI)</b>	<b>446 715,74</b>	<b>88 490,19</b>
Imposto sobre o rendimento	-33 990,54	-5 762,97
<b>Resultado Líquido Do Exercício (RI)</b>	<b>412 725,20</b>	<b>82 727,22</b>



58

Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de 446.715,74€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 33.990,54€, o Resultado Líquido do Exercício é positivo no montante de 412.725,20€.

Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2021 situa-se nos 58,95%, o que indica risco baixo e revela uma grande solidez da Cooperativa, demonstrando existir capacidade de os Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2021, uma Rentabilidade Operacional de 10,24%. Este indicador em 2020 era de 3,25% e em 2019 apresentava um valor negativo de 9,50%.

Apesar de alguns constrangimentos ainda provocados pela pandemia, durante o ano de 2021, a "A OFICINA" não teve qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo inclusive reduzido o prazo médio de pagamento a fornecedores.

### 3. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2021, houve um cauteloso investimento em Ativos Fixo Tangíveis, no valor de 22.921,05€, que se traduziu na aquisição de um projetor de vídeo a laser e uma nova caixa para a carrinha de carga e transporte. A tipologia dos ativos pode ser consultada na nota 5.2A.

Em virtude da instabilidade ainda provocada pela pandemia em 2021, foi decidido que não seria prudente realizarmos outros tipos de investimentos, que apesar de serem necessários, podem aguardar por um período de maior estabilidade e fiabilidade.

### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

A 24 de fevereiro de 2022 eclodiu uma guerra em plena Europa, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação poderá ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Apesar dos efeitos nesta fase ainda serem imprevisíveis, a empresa mantém a expectativa numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão e poderão vir a ser tomadas pelos organismos públicos.

### 5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 412.725,20€. Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Conforme estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 96 do Código Cooperativo, e no art.º 43 dos Estatutos da "A OFICINA", deverá ser reforçada a Reserva Legal no valor de 20.636,26 euros;
- Conforme estipulado no n.º 1 e na alínea b) n do n.º 2 do art.º 97 do Código Cooperativo, com redação específica no n.º 2 do art.º 44 dos Estatutos da "A OFICINA", deverá ser reforçada Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 19.604,45 euros.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas  
 Período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Impostos e Taxas			
Vendas	13.1	27 985,50	21 170,45
Prestações de serviços	13.1	108 252,28	70 104,96
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	4 354 968,14	3 571 054,78
Variação nos inventários da produção	10.1	- 591,08	24,19
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.1	- 25 588,01	- 10 173,31
Fornecimentos e serviços externos	21	- 2 055 101,69	- 1 707 054,86
Gastos com o pessoal	19.3	- 1 986 340,23	- 1 816 511,95
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	2.23 / 15		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13.2	65 729,49	31 769,98
Outros gastos e perdas	22	- 22 558,64	- 40 276,43
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>466 755,76</b>	<b>120 107,81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	- 14 790,12	- 28 121,01
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>451 965,64</b>	<b>91 986,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	23	- 5 249,90	- 3 496,61
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>446 715,74</b>	<b>88 490,19</b>
Imposto sobre o rendimento	18.4	- 33 990,54	- 5 762,97
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>412 725,20</b>	<b>82 727,22</b>
<b>Resultado Líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade mãe			
Interesses que não controlam			

## Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balço individual em 31 de dezembro de 2021

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	137 775,84	131 135,18
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3		
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros	18.1	6 841,89	6 841,89
		144 617,73	137 977,07
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	10	50 584,41	55 473,72
Activos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes	9 /16.2	25 742,81	11 702,38
Estado e outros entes públicos	18.4	-	1 760,05
Outras contas a receber	18.2	19 044,03	15 998,38
Diferimentos	18.2	18 883,95	7 847,21
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	1.3	746 902,46	447 851,85
		861 157,66	540 633,59
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 005 775,39</b>	<b>678 610,66</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	24	118 610,00	118 610,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		193 817,18	185 751,28
Resultados transitados		133 584,05	208 245,37
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido		1 357,15	2 149,87
Resultado líquido do período		412 725,20	82 727,22
Interesses que não controlam			
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>592 925,48</b>	<b>180 993,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	7		
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19		
Outras contas a pagar	18.3		
		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.3	22 697,91	142 479,46
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18.4	140 314,58	85 457,17
Financiamentos obtidos	7		
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	18.3	249 837,42	269 681,03
Diferimentos	11		
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		412 849,91	497 617,66
<b>Total do Passivo</b>		<b>412 849,91</b>	<b>497 617,66</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>1 005 775,39</b>	<b>678 610,66</b>


62

*[Handwritten signatures and initials]*

**Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2021

mostrando expressões em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total	Ingressos que não controlam	Total do Património Líquido			
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transações de abigos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período						
1		118 610,00		94 657,11		91 094,17	-288 745,37						2 149,87	82 727,22	180 993,00		180 993,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização				4 136,36		3 929,54	74 661,32							-82 727,22			-792,72
Excedentes de revalorização e respetivas variações				4 136,36		3 929,54	74 661,32							-82 727,22			-792,72
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido																	
2		0,00	0,00		0,00												
3																	
4 = 2 + 3																	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
RESULTADO INTEGRAL																	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
Realizações de capital / património																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00			0,00
1 + 2 + 3 + 5		118 610,00	0,00	98 793,47	0,00	95 023,71	-133 584,05							412 725,20	593 925,48	0,00	592 935,48



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2021

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		260 860,92	169 676,19
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 2 135 606,96	- 1 791 158,79
Pagamento ao pessoal		- 1 255 859,43	- 1 146 090,02
	Caixa gerada pelas operações	- 3 130 605,47	- 2 767 572,62
Outros recebimentos/pagamentos		3 457 825,53	2 821 159,10
	<b>Fluxos de caixa atividades operacionais (a)</b>	<b>327 220,06</b>	<b>53 586,48</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		- 22 921,05	- 19 395,13
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>- 22 921,05</b>	<b>- 19 395,13</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		- 5 248,40	- 3 495,28
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	1,33
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>- 5 248,40</b>	<b>- 3 495,61</b>
	<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>299 050,61</b>	<b>30 694,74</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	447 851,85	417 157,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	746 902,46	447 851,85
<b>CONCiliaÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		447 851,85	417 157,11
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo de gerência anterior		447 851,85	417 157,11
De execução orçamental		447 851,85	417 157,11
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		746 902,46	447 851,85
Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		746 902,46	447 851,85
De execução orçamental		746 355,71	-
De operações de tesouraria		546,75	-

Demonstração Desempenho Orçamental  
Exercício: 2021

(Valores em EUR)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RQ	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
R1	Saldo de gestão anterior	447 651,35	0,00	0,00	0,00	0,00	447 651,35	
R1.1	Operações orçamentais [1]	447 651,35	0,00	0,00	0,00	0,00	447 651,35	
R1.2	Realização de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.3	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Recursos próprios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.3	Contribuições para sistemas de proteção social - subentidades da saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.4	Taxas, multas e outras penalidades	1 488,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1 488,80	
R2.5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.6	Transferências e subsídios correntes	4 355 755,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4 355 755,41	
R2.7	Transferências correntes	4 355 755,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4 355 755,41	
R2.8	Administrações Públicas	4 327 308,78	0,00	0,00	0,00	0,00	4 327 308,78	
R2.9	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.10	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.11	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.12	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.13	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.14	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.15	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.16	Outras	2 727,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2 727,27	
R2.17	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.18	Venda de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.19	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Recursos de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.1	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.2	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.3	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.4	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.5	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.6	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.7	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.8	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.9	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.10	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.11	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.12	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.14	Repetições não abontadas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.15	Recursos com anos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.16	Recursos com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.17	Recursos efetivos [3]	4 863 881,88	0,00	0,00	0,00	0,00	4 863 881,88	
R3.18	Recursos não efetivos [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.19	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.20	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3.21	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	5 888 456,73	0,00	0,00	0,00	0,00	5 888 456,73	
R3.22	Recabimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Demonstração Desempenho Orçamental  
Exercício: 2021

(Valores em EUR)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RQ	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
D1	Despesa corrente	1 970 878,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 970 878,75	
D1.1	Despesa com o pessoal	1 513 344,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1 513 344,44	
D1.2	Remunerações de Certas e P-emanentes	2 861,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2 861,07	
D1.3	Alugueres e serviços	306 504,24	0,00	0,00	0,00	0,00	306 504,24	
D1.4	Segurança social	2 289 040,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2 289 040,61	
D1.5	Adquirição de bens e serviços	273,08	0,00	0,00	0,00	0,00	273,08	
D1.6	Juros e outras encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.7	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.8	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.9	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.10	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.11	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.12	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.16	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.17	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.18	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.19	Outras despesas correntes	71 063,31	0,00	0,00	0,00	0,00	71 063,31	
D2	Despesa de Capital	22 921,05	0,00	0,00	0,00	0,00	22 921,05	
D2.1	Adquirição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.2	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.3	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.4	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.5	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.6	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.7	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.8	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.9	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.10	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.11	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.12	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.13	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.14	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.15	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.16	Despesa efetiva [5]	4 234 180,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4 234 180,98	
D2.17	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.18	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.19	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2.20	Soma [7] = [5] + [6]	4 234 180,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4 234 180,98	
D3	Saldo para gestão seguinte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D3.1	Operações de tesouraria [9] - [1] + [7]	745 320,75	0,00	0,00	0,00	0,00	745 320,75	
D3.2	Operações de tesouraria [10] - [1] + [8]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D3.3	Saldo global [2] + [6]	2 818 303,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2 818 303,90	
D3.4	Despesa primária	3 213 951,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3 213 951,11	
D3.5	Saldo corrente	17 625,90	0,00	0,00	0,00	0,00	17 625,90	
D3.6	Saldo de capital	290 503,90	0,00	0,00	0,00	0,00	290 503,90	
D3.7	Saldo primário	0 008 486,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0 008 486,73	
D3.8	Recursos totais [1] + [2] + [3]	4 254 180,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4 254 180,98	
D3.9	Despesa total [5] + [6]	4 234 180,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4 234 180,98	

A Oficinas Centro de Artes e Artesanatos Tradicionais de Guimarães, CTPPL  
 Mapa anexo demonstrativo de execução de receita

Rubrica	Descrição	Previsões Contábeis	FICOMAR Ant	Receitas Uniquidades	Unidades Analíticas	Cobranças em atraso	Reembolsos e restituições		Pagos	Receitas cobradas líquidas		Total	Percebido ao final do período	Grav exec. Org.
							Embrós	Períodos anteriores		Períodos corrente	Períodos corrente			
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	1.468,80	0,00	1.468,80	0,00	0,00	0,00	1.468,80	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Prestações de prestação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	16.808,78	0,00	16.808,78	0,00	0,00	0,00	16.808,78	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Perju.	0,00	0,00	312.319,99	0,00	312.319,99	0,00	0,00	0,00	312.319,99	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras emblei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	3.998.180,01	0,00	3.998.180,01	0,00	0,00	0,00	3.998.180,01	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	25.719,36	0,00	25.719,36	0,00	0,00	0,00	25.719,36	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Subsídios correntes	0,00	0,00	2.727,27	0,00	2.727,27	0,00	0,00	0,00	2.727,27	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	2.149,25	0,00	167.121,31	3.368,95	156.165,72	2.149,25	1.546,30	1.546,30	154.491,37	3156.037,47	7.653,89	71,94	7.186,14
R7	Outras receitas correntes	0,00	0,00	34.238,05	0,00	34.238,05	0,00	0,00	0,00	34.238,05	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Corrente</b>	<b>2.149,25</b>	<b>0,00</b>	<b>4.638.953,58</b>	<b>3.368,95</b>	<b>4.549.648,89</b>	<b>2.149,25</b>	<b>1.546,30</b>	<b>1.546,30</b>	<b>4.548.953,44</b>	<b>4.587.493,74</b>	<b>7.693,89</b>	<b>71,94</b>	<b>311.833,46</b>
R8	Verbo de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências a rubricas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Perju.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras emblei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Receitas não afetadas aos pagamentos	0,00	0,00	6.030,28	0,00	5.105,14	0,00	0,00	0,00	5.105,14	5.105,14	925,24	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.030,28</b>	<b>0,00</b>	<b>5.105,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.105,14</b>	<b>5.105,14</b>	<b>925,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.564.613,96</b>	<b>3.368,95</b>	<b>4.554.754,13</b>	<b>2.149,25</b>	<b>1.546,30</b>	<b>1.546,30</b>	<b>4.553.053,58</b>	<b>4.592.604,08</b>	<b>8.619,13</b>	<b>71,94</b>	<b>311.833,46</b>

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2022

66

*[Handwritten signatures and initials]*

A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, C.P.R.L.  
 N.º 530 o pagamento da execução de despesa

Rubrica	Descrição	Pagar Ant.	Doações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pelas modalidades de reposições		Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Execuç.	
							Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.			Pagas Lq. Tot.	Períodos anteriores
D1	Despesas com o pessoal											
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00	0,00	1 549 423,44	1 549 423,44	1 511 314,44	0,00	38 109,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Alunos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	52 861,07	52 861,07	52 861,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	3 843,46	0,00	0,00	347 731,19	347 731,19	302 660,70	0,10	41 226,85	0,00	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	130 242,20	0,00	0,00	2 346 989,17	2 321 604,05	2 159 798,46	25 385,07	32 563,39	0,00	0,00	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	271,26	271,26	271,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes											
D4.1	Transferências correntes											
D4.1.1	Administrações Públicas											
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo											
D4.1.3	Famílias											
D4.1.4	Outras											
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	40,00	0,00	0,00	71 188,31	71 188,31	71 148,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Corrente</b>	<b>134 125,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 348 484,99</b>	<b>4 343 879,22</b>	<b>4 097 054,32</b>	<b>25 385,17</b>	<b>111 899,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D6	Acquisição de bens de capital											
D7	Transferências e subsídios de capital											
D7.1	Transferências de capital											
D7.1.1	Administrações Públicas											
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Administração Local											
D7.1.2.1	Entidades do Setor Não Lucrativo											
D7.1.3	Famílias											
D7.1.4	Outras											
D7.2	Subsídios de capital											
D8	Outras despesas de capital											
D9	Despesa com ativos financeiros											
D10	Despesa com passivos financeiros											
	<b>Total Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22 921,05</b>	<b>22 921,05</b>	<b>22 921,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>134 125,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 391 385,44</b>	<b>4 366 800,27</b>	<b>4 119 975,37</b>	<b>25 385,17</b>	<b>111 899,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Montantes expressos em euros)

### ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, deu-se uma das maiores reformas na contabilidade pública portuguesa, a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cujo âmbito de aplicação subjetivo abrangeu “[...] todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.”.

Desta sorte, as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), entidades que, na sua génese jurídica, constituem uma entidade do setor público empresarial, que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), são objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, ficaram sujeitas a este novo normativo.

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL (Oficina) é considerada uma EPR, integrando o subsetor da administração local, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010) e consta na lista publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Anteriormente, aplicava o SNC, mas por força desta reclassificação, passou a estar obrigada a aplicar o SNC-AP, nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro.

Com base na Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto, artigo n.º 3.º. A Oficina é considerada como pequena entidade, uma vez que apresenta nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000,00€ e inferior ou igual a 5.000.000,00€.

Está sujeita ao Regime Simplificado - Pequenas Entidades, segundo o artigo 5.º da mesma portaria, composto por:

- Norma de Contabilidade Pública - Pequenas Entidades (NCP-PE);
- Norma de Contabilidade Pública 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e Norma de Contabilidade Pública 27 - Contabilidade de Gestão e;
- Plano de Contas Multidimensional (PCM).

Este regime permite, com base num juízo de proporcionalidade e razoabilidade, que entidades de menor dimensão fiquem desoneradas do esforço de aplicação do conjunto completo das normas de contabilidade financeira que integram o SNC-AP, ficando tais entidades sujeitas a obrigações reduzidas face ao regime geral, quanto à contabilização das transações e outros acontecimentos, bem como em relação ao seu relato.

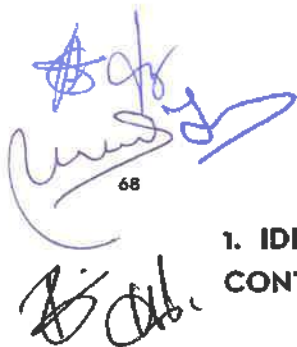
As demonstrações financeiras de 2020, foram as últimas elaboradas, aprovadas e publicadas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e a prestação das demonstrações financeiras do exercício de 2021, foram efetuadas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De acordo com o artigo 14º disposições transitórias, do referido diploma as entidades públicas, que adotam o SNC-AP pela primeira vez devem: a) reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas normas de contabilidade pública; b) reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas normas de contabilidade pública c) reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo no Plano Oficial de Contabilidade Pública, ou planos setoriais, numa categoria, mas de acordo com as normas de contabilidade pública pertencem a outra categoria; d) aplicar as normas de contabilidade pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

Importa mencionar que não existiram ajustamentos resultantes de mudanças das políticas contabilísticas, considerando que se fosse o caso deveriam estar reconhecidos no saldo de resultados transitados.

De referir que, existiu apenas alterações nas nomenclaturas de alguns itens, sendo o mais relevante a reclassificação de Capital Próprio para Património Líquido.





68



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1. 1.1. Identificação da Entidade

A “A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL” (Oficina), tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães. É uma régie-cooperativa criada em 14 de março de 1989 e entrou em funcionamento a 18 de abril de 1994.

A Oficina, no cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

A Oficina continua a dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG), Espaço Oficina (EO), e Loja Oficina (LO).

### 1.2. Demonstrações financeiras

As entidades públicas sujeitas ao SNC-AP terão de preparar o balanço de abertura relativo ao exercício de 2021 de acordo com o novo normativo, o que implica um conjunto de ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o anterior normativo, o SNC.

De acordo com o artigo 14.<sup>a</sup> do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Oficina forneceu condições e tomou as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP.

Como não se verificaram ajustamentos resultantes da mudança das políticas contabilísticas o saldo de resultados transitados no período não foram objeto de alteração.

Ao nível da contabilidade orçamental foi necessário efetuar os registos iniciais na Classe O relativos a:

- Liquidações transitadas de períodos anteriores;
- Receita e períodos futuros;
- Compromissos a transitar;
- Obrigações a transitar; e
- Despesas de períodos futuros.

O novo normativo veio introduzir novas necessidades de apresentação das demonstrações financeiras, e consequentemente ajustamentos nas notas às demonstrações financeiras e às narrativas constantes nas notas.

### 1.3. Desagregação de caixa e depósitos

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é o seguinte:

Oficina continua a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG) e Espaço Oficina (EO). A 15 novembro de 2018, foi reaberta a Loja Oficina, na Rua da Rainha, num novo edifício reabilitado pelo Município de Guimarães, tendo várias valências, desde uma loja para venda ao público de artigos produzidos pelos artesãos de Guimarães, salas de exposições, uma sala para Oficinas de Artesanato e ainda uma sala onde será instalado o futuro Centro de Documentação Alberto Sampaio.

Conta	Euros	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	2 754,00	4 191,04
Depósitos à ordem	744 148,46	443 660,81
Depósitos à ordem no tesouro	-	-
Depósitos bancários a ordem	744 148,46	443 660,81
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
	<b>746 902,46</b>	<b>447 851,85</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Oficina e tomando por base o custo histórico.

A Direção da Oficina considera que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem atestam uma adequada apresentação da informação financeira.

Com base no disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela Oficina foram as seguintes:

#### 2.1.1 Pressuposto de continuidade

A Oficina com base na avaliação realizada à informação que detém, e considerando as expectativas futuras, determinou que a atividade perseguida tem condições de continuar.

#### 2.1.2 Pressuposto de acréscimo ou periodização económica

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".

#### 2.1.3 Consistência da apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras não foram alteradas, houve apenas pequenos ajustes nas nomenclaturas de apresentação e na apresentação dos valores, resultantes da aplicação do SNC-AP.

### 2.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade está dependente da avaliação realizada quanto à dimensão e natureza do erro ou omissão. São consideradas omissões ou declarações incorretas de itens cuja sua materialidade possa afetar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Um item cuja materialidade seja relevante foi apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

### 2.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados de forma separada no balanço e na demonstração de resultados.

### 2.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela Oficina no período de 2021, não foram relevantemente alterados, com os aplicados na preparação da informação financeira no período de 2020, uma vez que a aplicação do SNC-AP não trouxe alterações significativas nesse aspeto.

### 2.1.7 Classificações de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

### 2.1.8 Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção da Oficina teve como base o conhecimento e a experiência de ocorrências passadas ou correntes, e também nos pressupostos realizados relativamente a eventos futuros. Os efeitos reais podem vir a diferir das estimativas e julgamentos efetuados, especialmente no que diz respeito ao impacto nos gastos e nos rendimentos reais. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da apresentação das demonstrações financeiras. Mas, poderão acontecer situações em períodos futuros, que não sejam ou não tenham sido previsíveis à data de relato e que por isso não foram contempladas na quantificação das estimativas.

### 2.1.9 Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que sejam considerados importantes ou que tragam informação adicional sobre condições que influenciem eventos futuros ou tragam consequências materialmente relevantes a períodos futuros foram identificados na nota 17.

## 2.2 Informação adicional

### 2.2.1 Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2021 foi de 1,0%, uma vez que o VN em 2020 foi inferior a 150.000,00€. Bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados. As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos. O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

### 2.2.2 Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

### 2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## 3. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Trata-se de um registo de patente realizado no INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

### 3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5=(2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9=(6) - (7) - (8))
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de informação	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>717,18</b>	<b>717,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>717,18</b>	<b>717,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS CONCEDENTE

Nada a referir.



## 5.2B Ativos fixos tangíveis - diminuições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Diminuições					Total 7 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienações a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	1 490,27	1 490,27
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	1 490,27	1 490,27

## 6. LOCAÇÕES

Nada a referir.

## 7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Oficina não tem empréstimos bancários ativos, mas por uma questão de segurança financeira, continuamos a manter a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 23.

No ano de 2021 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.

Os empréstimos quando obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

A NCP 9 é a nota a avaliar para apresentar as divulgações relativas à Imparidade de Ativos.

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantidade recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de caixa	31 560,94	5 818,13	25 742,81		
<b>Total</b>		31 560,94	5 818,13	25 742,81		

A quantia recuperável é estimada por cada ativo individualmente, não sendo possível, para cada unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.



## 10. INVENTÁRIOS

Nesta nota foram identificadas as divulgações exigidas pela NCP 10, e não contempla as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários são constituídos por bens de artesanato, merchandising institucional, publicações de exposições, livros e outras mercadorias. Englobam também produtos acabados, caracterizados por artigos de olaria concebidos pela oleira da Oficina.

O detalhe da rubrica de Inventários em 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantidade recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias	50 242,26	-	50 242,26
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	342,15	-	342,15
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50 584,41</b>	-	<b>50 584,41</b>

### 10.1 - Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) - (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários de produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outras aumentos de inventários (8)	
Mercadorias	54 540,49	21 135,24	25 453,47	-	-	-	-	-	50 242,26
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	134,54	134,54	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	933,23	-	-	591,08	-	-	-	-	342,15
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>55 473,72</b>	<b>21 269,78</b>	<b>25 588,01</b>	<b>-</b>	<b>591,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50 584,41</b>

## 11. AGRICULTURA

Nada a referir.

## 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Nada a referir.

## 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre a Oficina os seus clientes e outros devedores

O rendimento compreende os rendimentos associados a vendas, serviços prestados e outros rendimentos.

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

### 13.1. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Vendas e de prestações de serviços tinham a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Vendas</b>		
Venda de mercadorias	24 580,32	18 827,77
Venda de produtos acabados e intermédios	3 405,18	2 342,68
	<u>27 985,50</u>	<u>21 170,45</u>
<b>Prestações Serviços</b>		
Espectáculos	-	-
Area Exp. / Visitas Guiadas	9 300,50	5 745,50
Bilheteira	58 373,85	33 085,38
Cartão Quadrilátero	-	-
Inscrições	3 189,39	5 531,01
Outras	37 388,54	25 743,07
	<u>108 252,28</u>	<u>70 104,96</u>
	<u>136 237,78</u>	<u>91 275,41</u>

### 13.2. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Aluguer de equipamentos	40,00	-
Aluguer de instalações	40 829,97	7 266,89
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocnios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	96,36	140,12
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	-	-
Correcção periodos anteriores	2 748,31	14 189,42
Excesso estimativa para impostos	10 657,08	7 077,34
Imputação de subsídios para o investimento	792,72	1 558,74
Restituição impostos	-	-
Outros não especificados	10 565,05	1 537,47
	<u>65 729,49</u>	<u>31 769,98</u>

## 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de transações sem contraprestação.

### 14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferência com condição	-	-	-	-	-
Subsídios sem condição	4 350 412,67	-	-	-	-
Contrato programa com Município de Guimarães	3 998 180,01	-	-	-	-
DGARes	312 319,99	-	-	-	-
Pro Museus	14 193,31	-	-	-	-
Westway e nes	25 719,36	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	4 555,47	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4 354 968,14</b>	-	-	-	-

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações no capital próprio" e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a referir.

## 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nada a referir.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

A 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação poderá ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, a empresa mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Oficina classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes e outras contas a receber.

Os passivos financeiros aqui tratado referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade da Oficina, designadamente fornecedores, fornecedores de investimento e outras contas a pagar.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre os ativos.

### 18.1. Investimentos financeiros

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Participação financeira - Rurave	3 092,55	3 092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	3 749,34	3 749,34
	<b>6 841,89</b>	<b>6 841,89</b>

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, ainda vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

### 18.2 Clientes, diferimentos e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Clientes	25 742,81	11 702,38
Diferimentos	18 883,95	7 847,21
Outras contas a receber	19 044,03	15 998,38
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outras dividas a receber	19 044,03	15 998,38

Na rubrica de Clientes foi abatida a perda por imparidade no valor de 5.818,13 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa, conforme identificado na nota 9.

Bo  
 78  
 B. A.



**18.3 Fornecedores, diferimentos e outras contas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fornecedores</b>	22 697,91	142 479,46
<b>Diferimentos</b>	-	-
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a liquidar	37 754,17	37 754,17
Credores por acréscimos de gastos	211 536,50	231 909,00
Outros credores	546,75	17,86
	<b>249 837,42</b>	<b>269 681,03</b>

Na rubrica Remunerações a Liquidar diz respeito ao pagamento da compensação e dos proporcionais de subsídio de férias, subsídio de natal e mês de férias, pela cessação de posto de trabalho, mas devolvido pelo trabalhador por não aceitar o valor em causa.

A Oficina considerou o valor definido legalmente na contabilidade no ano de 2017, mas o processo ainda está a aguardar julgamento.

**18.4 Estado**

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é o seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta	-	867,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Outros	-	893,05
	-	<b>1 760,05</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	33 990,54	5 762,97
Retenção de impostos sobre os rendimentos	46 709,33	16 275,07
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	42 684,36	48 848,36
Imposto sobre o valor acrescentado	16 930,35	13 856,86
Outros (Penhoras de vencimento)	-	713,91
	<b>140 314,58</b>	<b>85 457,17</b>

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### 19.1 - Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Nada a referir.

### 19.2 - Justo valor dos ativos do plano e dos direitos de reembolso reconhecidos como ativos.

Nada a referir.

### 19.3 - Gastos reconhecidos no período

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações do pessoal	1 615 059,03	1 475 516,56
Encargos sobre remunerações	328 433,93	308 256,57
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	15 207,73	17 775,13
Outros gastos com pessoal	27 639,54	14 963,69
	<b>1 986 340,23</b>	<b>1 816 511,95</b>

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

À data de 31 de dezembro de 2021 número de funcionários era de 141 e a 31 de dezembro 2020 foi de 148.

Este aumento está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina com o projeto "Mais Três", que engloba a atividade "Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's)" e "Componente de Apoio à Família (CAF's)".

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O valor sem iva das transações entre partes relacionadas de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Descrição	31/12/2020			31/12/2010		
	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	14 095,83 €	3 998 180,01 €	- €	2 021,16 €	3 250 944,05 €	- €

Os saldos em 2021 e 2020, com entidades relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31/12/2020					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	92,25 €	206,25 €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2021					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	- €	441,75 €	- €	- €	- €	- €

## 21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhos especializados	825 976,35	624 455,26
Publicidade e propaganda	89 897,82	65 470,36
Vigilância e segurança	230 289,84	230 220,33
Honorários	264 616,16	240 948,66
Comissões	4 882,05	4 436,05
Conservação e reparação	95 021,13	64 073,59
Ferramentas e utensílios	-	1 919,01
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1 858,21	1 231,20
Artigos para oferta	9 047,99	1 464,74
Materiais Outros	36 728,34	28 721,32
Electricidade	159 495,55	193 136,51
Combustíveis	4 779,67	5 546,35
Água	6 837,50	2 003,80
Outros fluidos	67 508,51	87 375,31
Deslocações e estadas	1 809,60	2 098,76
Alojamento	46 402,00	35 366,00
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	106 874,96	40 168,61
Comunicação	13 402,94	13 523,07
Seguros	13 467,86	12 097,27
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	832,31	153,10
Despesas de representação	53,27	98,68
Limpeza, higiene e conforto	15 628,90	7 368,06
Outros serviços	50 257,50	40 216,52
Direitos de autor	9 433,23	4 962,30
	<b>2 055 101,69</b>	<b>1 707 054,86</b>

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.

## 22. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Impostos / Taxas</b>		
Impostos diretos / IMI e Contrb. 55 Entidade contratante	13 688,44	5 894,41
Imposto sobre o valor acrescentado	-	15 544,99
Imposto de selo	32,20	30,09
Imposto sobre os transportes	1 026,37	1 003,37
Taxas	1 223,88	4 667,75
	<b>15 972,89</b>	<b>27 140,61</b>
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Correções de períodos anteriores	1 874,67	5 321,43
Quotizações	1 230,00	3 270,00
Insuficiência da estimativa para impostos	1 523,88	-
Serviços bancários	1 493,48	911,09
Outros gastos	463,72	3 633,30
	<b>6 585,75</b>	<b>13 135,82</b>
	<b>22 558,64</b>	<b>40 276,43</b>

## 23. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	5 249,90	3 496,61
	<b>5 249,90</b>	<b>3 496,61</b>

## 24. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2021 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

## 25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS


A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

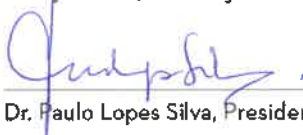
## 26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, a 23 de março de 2022.

  
 Dra. Helena Pereira, Contabilista Certificada

  
 Dr. Ricardo José Teixeira de Freitas  
 Diretor Executivo

Este documento foi aprovado em reunião de  
 Direção de 23 de março de 2022.

  
 Dr. Paulo Lopes Silva, Presidente

  
 Sr. Jaime Marques, Secretário

\_\_\_\_\_  
 Sr. António Xavier, Vice-Presidente

  
 Sra. Maria da Soledade Silva Neves, Tesoureira

  
 Sr. Alberto Torres, Vogal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2021 apresenta um resultado positivo de € 412.725,20 (quatrocentos e doze mil, setecentos e vinte e cinco euros e vinte cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2021, seja aprovado;
- Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções, nomeadamente pela gestão prudente de recursos que, apesar das dificuldades, foram capazes de efetuar.

Guimarães, 28 de março de 2022

O Conselho Fiscal

O Presidente do Conselho Fiscal

O Vogal

2

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.005.775,39 euros e um total de fundos próprios de 592.925,48 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 412.725,20 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Ênfase

Sem afetar a opinião expressa anteriormente e conforme divulgado na nota 17 das notas anexas às demonstrações financeiras, a 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar das consequências e da duração do conflito não poderem ser ainda avaliadas, a situação económica evidenciada nas presentes demonstrações financeiras permite à Entidade considerar que a continuidade das operações estará assegurada.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas

significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 4.552.604,88 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.176 998,91 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações

orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 25 de março de 2022,

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa,  
ROC n.º 1212, inscrita na CMVM nº 20160823)